ANNO XLIV. NUMERO 95. — SABBADO 25 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Goyanna, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricory, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. Os Prazeres de Nossa Senhora.
21 Terç. S. Anselmo arc. de Cantuaria.
22 Quart. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23 Quint. S. Jorge m., S. Adalberto.
24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa m.
25 Sab. S. Marcos Evangelista, S. Hermino b. m.
26 Dom. S. Pedro Ratis b., S. Cleto.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA GUERRA.

*Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay quartel-general em Tuy Cué, 31 de março de 1868.*

ORDEM DO DIA N. 6.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, projectando expellir o inimigo de parte das posições que occupava em seu vasto polygono fortificado, com o fim de reduzir e estreitar o sitio, resolveu ir conferenciar com o Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra, sobre este assumpto, e ao mesmo tempo examinar e reconhecer se um ataque de flanco sobre Curupaity, por meio de um desembarque entre esta posição e a de Humaitá, com o auxilio da mesma esquadra, se tornaria mais exequivel e adaptado ao plano. Emprehendendo, neste intuito, no dia 20 do corrente mez a ida á 2ª grande divisão da esquadra, ordenou S. Exc. em Tuyuty ao Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, commandante do 2º corpo de exercito, que na madrugada do dia seguinte tratasse de proceder a um reconhecimento, á viva força, na esquerda daquelle acampamento sobre a posição denominada Sauce, que formava a direita da frente sul do citado polygono, e proseguisse até onde lhe fosse possivel alcançar, tendo por ponto objectivo a posição de Curupaity.

Esse movimento, na hypothese de não ser levado a effeito o assalto e tomada dessa posição, tinha por objecto verificar previamente os recursos de que dispunha o inimigo por esse lado, e até que ponto se tornaria effectiva a sua resistencia a realisar-se um ataque formal.

Com o fim de distrahir a sua attenção dessa importante operação, determinou tambem S. Exc., por meio de um telegramma, aos Exms. Srs. generaes alliados D. Juan A. Gelly y Obes e D. Henrique Castro, commandantes em chefes das forças argentinas e orientaes, e ao Exm. Sr. tenente-general barão do Herval, commandante do 3º corpo de exercito, que, por aquella occasião, simulassem um ataque sobre as posições inimigas fronteiras a este acampamento, e que se estendiam desde o passo Espinillo até o angulo mais saliente do grande polygono, sobre a esquerda do exercito argentino.

Com o mais vivo contentamento S. Exc. manda fazer publico, para os fins convenientes, que, tendo sido as suas ordens e instrucções postas em pratica do modo mais cabal e com o alto criterio e reconhecida pericia daquelles distinctos generaes, obtivemos não só o triumpho completo das armas alliadas contra as do inimigo, como tambem o resultado tão desejado e que para mais longe se nos antolhava:—o abandono completo de toda a parte do polygono fortificado desde Tuyuty até as muralhas de Humaitá.

O inimigo sendo atacado vigorosamente pela frente e ameaçado por um flanco, e prevendo a contingencia de perecer ou render-se com armas e bagagem no baluarte do seu poder, evadio-se, abandonado as citadas posições depois de entregar ás chammas do incendio varios acampamentos, e concentrou-se no recinto de Humaitá, unico abrigo que lhe resta e onde debalde procura simular ainda uma resistencia que em breve se aniquilará.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, depositando pleno e inteira confiança no contexto das partes que lhe foram dirigidas, relativas aos citados movimentos, as manda publicar; e, como se presente houvesse estado, louva a todos os Srs. officiaes e praças mencionados nas mesmas partes, pela maneira honrosa e distincta por que se houveram, recommendando por tal motivo os seus nomes á munificencia do governo imperial.

Aos Exm. Srs. generaes que dirigiram os movimentos desta gloriosa jornada rende S. Exc. os mais sinceros encomios e agradecimentos pela pericia com que se houveram, concorrendo ainda desta vez, como até agora o teem feito com tanta dedicação e denodo, para o completo triumpho da santa causa da alliança.

Ao Exm. Sr. marechal de campo Argollo Ferrão particularmente se dirige S. Exc., louvando-o mais esta vez pela dedicação, zelo e pericia com que se portou.

——

Acampamento em Tuyu Cué, 24 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr. commandante do 3º corpo de exercito brasileiro, barão do Herval.—Em consequencia do ajustado com V. Exc. na madrugada do dia de hoje e em vista das ordens que se dignou transmittir-me o Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados, para effectuar um reconhecimento e chamar a attenção do inimigo sobre suas linhas; foi encarregado da operação o Sr. general D. Emilio Mitre, commandante em chefe do 1º e 2º corpo de exercito argentino, o qual com seis batalhões de infantaria e 120 homens de cavallaria, em duas columnas, levou o ataque ás avançadas inimigas, entrincheiradas na nossa frente, tendo-as sitiado e concentrado em um ponto, matando-lhes 45 homens, entre elles um official, e destruindo uma estativa que ahi tinham.

As forças argentinas seguiram sua marcha até chegarem muito proximas ao angulo; conforme o fizeram os Brasileiros, de cujo ponto e desde o momento de romper a marcha os inimigos nos fizeram fogo com duas peças pequenas que alli tinham.

Assim nos conservamos, até que, retirando-se as forças brasileiras, se verificou tambem a nossa retirada.

As perdas que temos a lamentar consistem na do sub-tenente Cuton, do 4º de linha, morto por uma bala de canhão, um official ferido, tres soldados contusos e cinco feridos; quatro cavallos mortos e quatro feridos.

O que tenho a honra de participar a V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.—Juan Gelly y Obes.

——

Commando do 3º corpo de exercito.—Quartel-general junto a Tuyu Cué, 22 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Conforme a ordem de V. Exc. que me foi transmittida pelo general Argollo em telegramma datado de hontem as 3 horas da manhã, e que só recebi ás 5 e 20 minutos, fiz reunir as tropas e procedi ao reconhecimento na trincheira inimiga do passo Espinilho, por esta parte do quartel-general inimigo e que supponho ser na direcção de Curupaity.

Engajou-se o fogo de artilharia e mosquetaria ás 6 1/2 horas da manhã, e nossas tropas foram até o banhado que borda a 1ª trincheira. Ahi estivemos até ás 9 1/2 horas. O inimigo nos fez fogo com quatro peças de campanha e algumas estativas de foguetes e com uma peça de grosso calibre, do passo Benites, que nos ficava ao flanco direito. A 2ª trincheira inimiga estava guarnecida, porém não pude calcular com que numero de força.

Julgando executada a ordem de V. Exc., comecei a retirar-me ás 9 1/2 horas, recolhendo-se as tropas aos seus quarteis das 11.

Tivemos nesta jornada 5 mortos e 49 feridos e contusos. O inimigo deixou fóra da trinheira um official e um soldado mortos e um ferido que foi recolhido ao hospital.

As inclusas partes instruirão a V. Exc. das occurrencias que se deram em cada corpo.

Tambem junto o officio do Sr. general Gelly y Obes, que relata o occorrido no reconhecimento feito por forças do exercito argentino sobre o angulo.

O general em chefe Henrique Castro, com as forças orientaes de seu commando, esteve na refrega, apezar de enfermo, e as suas forças flanquearam a nossa esquerda.

Os coroneis José Ferreira da Silva Junior, inspector da policia, Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral do exercito, e tenente-coronel Lima e Silva, deputado do quartel-mestre-general, se me apresentaram na occasião do reconhecimento e me acompanharam durante o mesmo.

Os atiradores da 5ª divisão de cavallaria commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara foram os primeiros que engajaram o fogo e se prestaram galhardamente, dirigidos com todo o acerto por seus chefes.

Todos os mais chefes, officiaes e praças cumpriram bem os seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias commandante em chefe dos exercitos alliados.—Barão do Herval, tenente general.

——

Quartel general do commando do 2º corpo de exercito em Tuyuty, 22 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Ordenou-me V. Exc., por aqui passando na manhã de 20, de seguida para a esquadra, que pela nossa esquerda fizesse ao amanhecer de 21 do corrente um reconhecimento á viva força sobre a posição denominada Sauce, que forma a direita da frente sul do quadrilatero fortificado que occupava o inimigo, e que adiantasse o reconhecimento quanto possivel fosse na direcção de Curupaity.

Para execução dessa ordem, determinei que 12 batalhões de infantaria, 8 boccas de fogo de campanha, 4 estativas de foguetes a congreve, o corpo de pontoneiros, a secção do de transporte, a commissão de engenheiros, o conveniente pessoal dos corpos de saúde e ecclesiastico, e além disso as munições de reserva e todo o mais material necessario, como escadas, pranchas, fachinas, ferramenta de sapa, ambulancia, padiolas, etc., estivessem hontem ao toque de alvorada sobre o entrincheiramento da nossa esquerda; que nove batalhões de infantaria, os dous 1º e 3º de artilharia, o restante do provisorio da mesma arma, e os contingentes de recruta ultimamente aqui chegados, ficassem encarregados da guarda do nosso campo sob as ordens dos Srs. coroneis Francisco Gomes de Freitas, deputado do ajudante-general, e Antonio da Silva Paranhos, commandante da 5ª divisão de infantaria; que a 3ª de cavallaria, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, avançasse sobre a indicada frente inimiga, entre o angulo do quadrilatero que nos fica mais a léste e a extrema da matta que interiormente borda o entrincheiramento de Sauce, e que, tomando posição, vedasse a passagem de forças inimigas que porventura buscassem reforçar Sauce, e flanquear ou cortar as nossas quando para Curupaity se adiantassem; que dos doze batalhões de que fiz menção formassem seis, o 29º, 32º, 36º, 41º, 46º e 49º de voluntarios, a reserva, commandada pelo Exm. Sr. brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, que com essa reserva ficassem na posição primitivamente occupada todo o mais pessoal e material de que fiz menção, não necessarios immediatamente na vanguarda; que fosse esta composta dos seis outros batalhões, 11º de infantaria, 27º, 34º, 37º, 47º e 48º de voluntarios, commandados pelo Sr. coronel Fernando Machado de Souza, que, para effectuar o ataque, foi tambem acompanhado de uma ala do corpo de pontoneiros, de um engenheiro, o alferes Emilio Carlos Jordão, e dos transportes necessarios com o material para o assalto; que a artilharia, commandada pelo Sr. tenente coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, tomasse posição na frente, afim de fazer calar o fogo da do inimigo, o que feito deveriam avançar as forças da vanguarda, primeiras encarregadas de escalar o entrincheiramento.

Todas essas ordens haviam sido devidamente executadas, a excepção da ultima, por não ter sido possivel avançarem convenientemente as columnas e nem a artilharia, etc., pois que a' direita lhes ficava um banhado intransitavel, á esquerda a lagôa Pires, e em frente espessa matta que lhes embargava o passo. Forçoso era, pois, desfilar, e desfilar abrindo para isso picadas na matta. Coberta por uma forte linha de atiradores, fizeram os nossos sapadores do corpo de pontoneiros, debaixo de vivo fogo, essas quinhentas braças de picada por onde a Providencia aprouve conduzir o 2º corpo de exercito, que se dignou V. Exc. encarregar de abrir as portas do famigerado quadrilatero. Prompta a picada, avançaram, das forças que formaram a vanguarda, parte do 11º de linha, o 27º e 34º de voluntarios, os sapadores e uma bocca de fogo; as reservas, adiantando-se, occuparam as posições deixadas por aquellas forças. Entre o momento em que carregou a nossa vanguarda e aquelle em que entrou ella nas fortificações inimigas, 2 ¼ horas da tarde, não mediou talvez mais de uma hora, e isso por ter sido preciso desfilar, mas entretanto os atiradores, com pequenas interrupções, trabalharam desde o clarear do dia.

Não presenciei e nem fui informado de que se houvesse praticado acto algum censuravel, e posso affiançar a V. Exc. que de bravura, perseverança, dedicação e amor de gloria deu incontestaveis e brilhantes provas o 2º corpo de exercito, que, satisfeito, submette-se ao juizo esclarecido de seu distincto general em chefe, o mais competente para julga-lo tendo lhe feito a honra de ir por seus proprios olhos ver as difficuldades que foi preciso vencer para chegar a' consecução do glorioso fim que tinha em vista, e que fertil ja' vai sendo em resultados como o mostra a concentração do inimigo em Humaitá, abandonando, com a primeira, a sua segunda linha entrincheirada.

Custou nos esse triumpho 13 officiaes e 184 praças fóra de combate, sendo daquelles 3 mortos, 6 feridos e 4 contusos, sendo destas mortas 29, feridas 144 e contusas 11, como vera' V. Exc. das relações juntas.

O inimigo, que tinha dous batalhões e duas boccas de fogo guarnecendo o espaço talvez não maior de 200 braças, frente de suas trincheiras, a que se dirigio nosso ataque, teve 21 mortos e 5 prisioneiros, dos quaes 4 feridos.

Os demais feridos e uma das boccas de fogo conseguio elle retirar antes da entrada de nossas forças, cuja marcha reconheceu não poder paralysar. Em nosso poder, além de algum armamento, munições de infantaria e artilharia, granadas de mão, etc., ficou, com o competente armão e arreamento, uma peça de calibre 6, que a V. Exc. apresenta o 2º corpo de exercito, convencidissimo de que V. Exc. o comprehende.

As fortificações de Sauce, sem fallar na matta da frente, lagôas e banhados lateraes, constavam de um ante fosso por onde corria um arroio alimentado pelas aguas dos banhados, represadas por uma eclusa, sobre a qual felizmente foi sahir nossa picada; esse ante-fosso tem 850 metros de comprimento, 9 ½ de largura média e 5 ½ de profundidade; entre o ante-fosso e o fosso do entrincheiramento ha um espaço de terreno com 850 metros de comprimento e 120 de largura média; nesse espaço ha 24 ordens de boccas de lobo; além delle esta' o fosso do entrincheiramento com a profundidade de 2 ½ metros, e tendo de largura na bocca 2m,30 e no fundo 2m,20; além desse fosso esta' o parapeito com 4 ½ metros de largura na base, 2m,20 no plano de fogo, 2m,30 de altura acima do terrapleno, com uma banqueta de ½ metro de altura e 1 metro de largura. Para mais amplos detalhes a V. Exc. apresento a planta junta.

Passarei agora a fazer devida justiça, declarando a V. Exc. que são dignos de elogio o Exm. Sr. brigadeiro Gurjão e a reserva que commandava, por isso que muito bem fizeram o seu dever; o Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da 3ª divisão de cavallaria, com a qual desempenhou optimamente a missão de que fôra encarregado; o chefe do serviço de saúde neste exercito cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, e o Rvm. padre capellão vigario Joaquim Lopes Rodrigues, que com a maior dedicação, zelo e caridade cumpriram os deveres inherentes a seus cargos, suavisando assim os soffrimento e a dôr dos feridos, quer nossos, quer paraguayos; que de honrosa e especial menção tornam se credores, pela distincção com que se houveram, os corpos 34º e 27º de voluntarios, a ala direita do 11º de infantaria e parte do de pontoneiros, que se cobriram de gloria; o muito distincto coronel Fernando Machado de Souza, que, ferido levemente, mas na cabeça, não quiz retirar do combate, em que continuou a mostrar-se o mesmo sempre, dando assim maior realce ainda ás distinctas qualidades militares que possue: á sua reconhecida bravura, tino e pericia deve-se em grande parte o nosso triumpho; o tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, deputado do quartel-mestre general e chefe da commissão de engenheiros, que, fazendo quanto delle esperei sempre, servio optimamente: intelligente, modesto e bravo, mostrou tambem durante a acção o maior sangue frio, e incontestavelmente, a não ser a sua grande actividade, dedicação e zelo, muito maiores sacrificios nos poderia ter custado a tomada de Sauce; a coadjuvação que me prestaram elle e as repartições a seu cargo foi tão espontanea e completa quanto poderia eu desejar; o major José Angelo Moraes Rego, assistente do deputado do ajudante-general, que, no impedimento do chefe da repartição, acompanhou as forças, por haver servido como podia desejar-se, evidentemente, mostrando que o que lhe tem faltado nesta guerra tem sido tão somente occasiões de provar que é hoje tão bravo e tão distincto quanto sempre o conheci: a coragem, dedicação e zelo por elle apresentados no combate de hontem são dessa verdade irrecusavel prova: o alferes de commissão Emilio Carlos Jordão, adjunto á commissão de engenheiros, que, encarregado de dirigir o trabalho dos sapadores na abertura da picada, com intelligencia, actividade, bravura e calma, brilhantemente desempenhou, debaixo de fogo, essa missão, facilitando assim aos nossos a passagem da matta e o ataque da posição inimiga: esse distincto official, por seus serviços, commissionado ha mais de anno no posto de tenente, reverteu logo depois ao de alferes, de que não tem ainda a effectividade; o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de artilharia a cavallo Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, que muito bem se portou; o tenente do exercito, capitão de commissão, José de Almeida Barreto, que, com o valente 34º, de que é chefe, portou-se brilhantemente, cabendo-lhes a honra de serem os primeiros no assalto das fortificações, o capitão desse corpo João Lucio da Silva Mergulhão, ferido depois de haver prestado com grande dedicação, perseverança e bravura valiosissimos serviços; o capitão do exercito, major em commissão, José Maria Ferreira d'Assumpção, commandante do bravo 27º de voluntarios, á frente do qual portou-se com muita distincção; o capitão do mesmo 27º Bento Augusto de Almeida Bicudo, realmente distincto e bravo, e que nem mesmo depois de [illegible] gravemente queria retirar-se das trincheiras; o alferes João Luiz Alexandre Ribeiro, assistente do deputado do ajudante-general junto á 11ª brigada, que com grande enthusiasmo e denodo se portou, trabalhando até na collocação da ponte.

Praticarei mais um acto de justiça declarando que todas as forças que fizeram parte da vanguarda, e que não foi necessario fazer entrar no combate, não obstante são, multissimos credoras de elogio por sua nobre attitude; o não devo tambem omittir que se me apresentou e esteve por algum tempo no campo da acção o Exm. Sr. brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Corrêa; que para acompanhar-me e tomar parte no combate se me offereceu o coronel D. José Balthasar da Silveira, e que, achando-se doente, apresentou-se-me o major engenheiro Gabriel Militão de Villanova Machado, que durante a acção acompanhou-me, e que finda ella incumbi de activar o transporte dos feridos que ainda houvesse no campo, o que bem desempenhou elle, que bem portou-se durante a acção.

Os officiaes ás minhas ordens tenentes Euzebio Gomes de Argollo Ferrão, Paulo de Argollo Queiroz, alferes João Lustosa da Cunha, Francisco de Paula Argollo, Frazão Gomes de Carvalho, tenente secretario interino João José de Mello, e alferes commandante de meu piquete José Luiz Barreto, são credôres de elogio porque muito bem desempenharam seus deveres; seria, porem, eu injusto se d'entre elles não particularisasse o alferes ajudante d'ordens Francisco de Paula Argollo, que com muita distincção se tem sempre portado desde fevereiro de 1866, em que junto a mim serve.

Quanto aos diversos outros officiaes e praças que na acção de 21 se distinguiram, refiro-me ás partes de seus respectivos chefes, que todas juntas remetto para que possa ser assim supprida qualquer omissão involuntaria que porventura se tenha dado nesta; rogo, porem, a V. Exc. se digne opportunamente devolver-m'as para que sejam devidamente archivadas.

Seria indesculpavel falta não chegar ao conhecimento de V. Exc. que ao coronel ao serviço argentino Frederico Guilherme Baez, commandante da legião paraguaya que comnosco aqui serve, communiquei a ordem que me havia V. Exc. dado ácerca do reconhecimento, e pedi-lhe que me declarasse se queria tomar parte nelle e em que ponto, respondeu-me que naquelle que lhe fosse marcado; e insistindo eu de novo para que o escolhesse, disse-me que acompanharia, como acompanhou, com o seu esquadrão a nossa cavallaria. Esse coronel me tem com a melhor vontade coadjuvado sempre, e ainda hontem mandou-me apresentar, com o seu ajudante d'ordens, o alferes Ramos, na qualidade de interprete, dous soldados para vaqueanos, um dos quaes, tendo sido gravemente ferido no combate, consentio elle, a pedido meu, que fosse tratado no nosso hospital, a que o fiz hontem mesmo recolher.

Não devo deixar de declarar que pela leitura das partes a que ha pouco referi-me, verá V. Exc. que doentes sahiram dos hospitaes e presos de suas prisões para tomarem parte na acção, depois da qual recolheram-se elles mesmos aos lugares donde haviam indevidamente sahido. Attenda, porem, V. Exc. ao nobre sentimento que inspirou esse acto irregular, e desculpando aquelles que o praticaram, peço-lhe que se lembre delles.

Julgo que do occorrido no combate de 21 do corrente tenho dado minuciosa e fiel conta a V. Exc., a quem felicito pelos importantes resultados que por elle fez-nos conseguir.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe das forças brasileiras e interino dos exercitos alliados.—*Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, marechal de campo.*

——

*3.º corpo de exercito.*

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos no combate que hoje teve lugar por occasião do reconhecimento feito ás trincheiras inimigas.

Quartel-general.—Ferido, tenente-coronel argentino, servindo ás ordens, Manoel Ballejo.

Contuso, tenente ajudante de campo José Simões Torres.

Piquete do general.—Feridos, anspeçada Narciso Rodrigues Chaves e soldado Prudencio Paula de Souza.

1.ª brigada de artilharia.

Bateria provisoria.—Ferido, furriel Francisco de Salles Barbosa.

5.ª divisão de cavallaria.

[illegible] corpo provisorio.—Ferido, soldado Jacintho Pinto Pestana.

19º dito.—Contuso, soldado João Ferreira.

16º dito.—Mortos, tenente Ancião Antunes Pinto e soldado Malaquias Lopes Pacheco.

[illegible] soldado Felippe Costa.

21º dito.—Ferido, tenente-coronel Ireno José Topasio.

Contusos, cabo Raymundo Nonato e soldado Antonio de Fraga.

Feridos, clarim José Francisco Gonçalves e João Victorino.

2.ª divisão de infantaria.

38º corpo de voluntarios.—Ferido, anspeçada Manoel Lourenço da Silva.

Contuso, soldado José Ferreira Gondim.

4º batalhão de infantaria.—Feridos, soldados Thomaz Harrison, Sabino Cesario dos Santos e David Carlos da Rocha.

39º corpo de voluntarios.—Ferido, tenente Fabiano Pinto do Nascimento.

51º dito.—Feridos, capitão Manoel Germano de Miranda, furriel João Olympio Emeterio de Faria, cabo Caetano José de Jesus, anspeçada Cosme Francisco de Lemos, corneta Manoel Marcolino do Nascimento, soldado Felix Francisco do Nascimento, Ignacio Joaquim Rodrigues, Manoel José dos Anjos, Feliciano Francisco Nunes, José da Costa Lima, Liberato Francisco de Paula, Manoel Francisco Bispo, José Theodoro Pessoa de Mello, Joaquim Francisco de Paula, Joaquim Antonio Lino, José Francisco Manoel e João Martins da Silva.

Mortos, Manoel José Tavares e Joaquim Francisco da Silva.

4.ª divisão de infantaria.

13º batalhão de infantaria.—Morto, soldado Felix Ferreira da Silva.

Feridos, alferes Francisco Joaquim Pereira Caldas, 1º sargento Manoel de Santa Rosa Beridoba, cabo Antonio José Borges, soldados Manoel Barbosa de Azevedo, Lourenço Mendes e João Pereira.

Contusos, alferes Francisco de Paula Barros, cabo Thomaz Borges Teixeira, soldado Francisco de Paula Cesar.

50º corpo de voluntarios.—Ferido, anspeçada Francisco Cassiano Bispo.

Contuso, corneta Antonio Felix de Souza.

——

2º CORPO DE EXERCITO.

*Relação dos officiaes e praças deste corpo de exercito, mortos, feridos e contusos no combate de 21 do corrente.*

Mortos.

11º batalhão de infantaria.—Soldados Furtado Cordeiro de Santa Anna, Manoel Felippe de Souza, Martinho Alves dos Santos, Benedicto Henriques de Carvalho, José Antonio de Souza, Manoel Monteiro do Nascimento, Elias Raymundo de Souza e João Augusto Corrêa.

27º corpo de voluntarios.—Tenente José Martins Botelho, anspeçada José Gomes de Figueiredo, soldados José Severino da Silva e Joaquim Barbosa da Silva.

[illegible] corpo de voluntarios.—Capitão Canuto José da Paz, alferes Antonio Alipio da Fonseca, cabos Cyprião Bezerra Lopes, Felix Antonio da Silva e João Alexandre de Souza, anspeçada João José Franco, soldados Gregorio Borges, Americo Felippe dos Santos, Francisco Leal, Fernandes Antonio Alves, Joaquim Cordeiro da Silva, Franklin Firmiano da Silva, Valentim Pereira Tavares, Satyro José Rodrigues dos Santos, Josino Furtado de Mendonça, José Manoel Pereira, Manoel José Rodrigues, Simplicio de Freitas Lopes, Francisco Teixeira de Paula Lalá e Manoel Bernardino de Araujo.

Feridos.

Corpo de pontoneiros.—Anspeçadas José Amancio Pereira e Joaquim Francisco Ramos, soldado Carlos José da Silva.

11º batalhão de infantaria.—Segundos sargentos Ermilio de Souza Gomes e Raymundo de Souza Maia, cabos Manoel José da Luz e Manoel Lopes de Souza, anspeçadas Joaquim Lino Moreno, Antonio José de Souza, Manoel Joaquim de Santa Anna, João José de Santa Anna e Candido Ferreira de Souza, soldados Pedro Vicente Lima, Euzebio José Rodrigues, Estevão Baptista do Nascimento, Wencesláo José dos Santos, João Baptista da Silva, José Joaquim da Silva, Salvador Pires, Manoel Machado, José Felix Santiago, José Ricardo do Nascimento, Manoel Luiz de Souza, Francisco Raymundo de Araujo, Felisberto Antonio da Silva, Joaquim Antonio dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, Manoel Ferreira de Araujo, Antonio da Cruz de Oliveira, Manoel João Corrêa, Calisto Dias, Sebastião Pires de Mendanha, Julio José da Silva, Braz da Costa, Leandro Alves da Silva, José Correa de Messias, Francisco Ferreira Lima, José Gabriel de Mattos, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel João Baptista, Vicente Francisco de Souza, Ricardo José Ferreira, Luiz de Castro, Joaquim Francisco do Espirito Santo, Manoel Francisco de Marins, Jeronymo Antonio, Romualdo Antonio da Silva, José Pereira e Joaquim da Matta.

27º corpo de voluntarios.—Capitão Bento Augusto de Almeida Bicudo, segundo sargento Luiz Bernardo da Rocha, cabos José Julio de Oliveira e Elias Francisco de Carvalho, anspeçada Antonio Garcia do Nascimento, soldados Manoel Gregorio do Nascimento, Antonio Franco, Manoel Lourenço dos Santos, Joaquim Cordeiro de Souza, Joaquim Pereira de Miranda, Clarindo Thomaz de Aquino, Francisco Luiz Ferreira, Manoel Vicente da Silva Riscado, Americo José de Souza, Miguel Ferreira da Costa, Romão José de Lima, Manoel Joaquim de Santa Anna, Francisco Freire de Andrade, Julio José das Chagas, Honorio José Pereira, Sebastião José Pereira de Carvalho, Joaquim Ignacio da Silva, Francisco Marques da Silva Lisboa, Prisciliano Francisco Augusto, Joaquim Procopio de Souza, Joaquim Fernandes da Costa e José Pereira Leite Passos.

31º corpo de voluntarios.—Capitães João Lucio da Silva Mergulhão e Domiciano Joaquim Ribeiro, alferes Luiz de Souza Louro, Antonio Martins Correa e João Chrysostomo Ladislão e Silva, primeiro sargento segundo cadete Joaquim Sabino de Carvalho, segundos sargentos Tiburcio José de Lima e José Amaro Dantas, furriel Victor Xavier de Medeiros, cabos José Celestino Cardoso, João de Deus do Nascimento, João Raymundo de Macedo, Constantino da Conceição, Bonifacio Telles dos Reis, Bento Gonçalves Pereira e José Bernardo de Souza, anspeçadas Manoel da Silva, Francisco Pereira de Lima, Trajano José dos Santos, Antonio da Silva, Antonio Bernardino Wencesláo, Miguel Carlos Dismaré, Damião Moniz Barreto, Raymundo José Pereira, Seraphim José de Santa Anna e Leopoldino Alves da Costa, soldados Joaquim Julio, Theodoro da Motta Lima, Delfim Raposo do Amaral, Manoel Candido do Nascimento, Zeferino Miguel da Silva, Francisco Gonçalves de Miranda, Joaquim Maria, Antonio Fernandes da Silva Telles, José Pereira, Bernardo José Francisco, José Felippe Santiago, Theodoro Miller, José Mendes Soares, Faustino José Rodrigues, Antonio Mariano de Campos, Estevão Ferreira Jorge, Manoel Antonio da Silva, Manoel Simão Brito, Geraldino Manoel dos Santos, Agostinho Moreira, Pedro Joaquim de Santa Anna, José Corrêa de Carvalho, Tito Rodrigues da Silva, Ezequiel Faustino, Manoel Athanazio de Santa Anna, Francisco Lopes de Figueiredo, Leão Martinho da Rocha, Trajano Pereira de Souza, Amancio Francisco do Amparo, Manoel Francisco da Silva, Manoel Borges Ferreira, Antonio Rodrigues Duarte, Hermogenes da Silva Carvalho, Jorge Francisco do Nascimento, Ignacio Francisco de Mello, Romualdo Antonio dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento, João Antonio de Araujo, Lino Ferreira, Mathias Moreira dos Santos e Manoel Brito do Rosario, segundos cadetes Romualdo Vicente Costa, Ludovico Ferreira do Nascimento, Francisco Rodrigues da Trindade, Manoel Antonio Chaves, Thomaz Rodrigues da Silva e Manoel Herculano de Maria.

Contusos.

Corpo de pontoneiros.—Cabo Miguel do Nascimento Morricia.

11º batalhão de infantaria.—Major João Gonçalves Baptista de Moura, cabo Satyro Antonio Martins, soldados Francisco Antonio Marcellino, Ricardo Mendes, Thomaz Pereira, Jesuino José Raymundo, Laurentino Antonio da Silva, Julio Roberto, Luiz Isidoro e Ignacio Pereira dos Santos.

27º corpo de voluntarios.—Tenente Antonio Lopes Guimarães, soldado José Alexandre.

31º corpo de voluntarios.—Capitão Jacintho Corrêa da Silva Bonnelly, tenente Carlos Sabino de Malheiros.—O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1868.

*Noticias do Rio de Janeiro.*

Chegou hontem a tarde do Rio, o vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, trazendo jornaes do dia 16, dos quaes extrahimos as seguintes noticias.

Nenhum vapor tinha chegado do theatro da guerra até o momento de sua partida da côrte.

— Pelo ministerio da fazenda foi publicado o decreto n. 4153, de 6 do corrente, reorganisando o thesouro nacional e thesourarias, e estabelecendo regras sobre empregados de fazenda.

— Por decretos de 13 e 14 foram nomeados:

O subdirector das rendas publicas, bacharel José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, para exercer em commissão o lugar de inspector da alfandega de Pernambuco.

Os segundos officiaes da secretaria de fazenda, Pedro Machado da Gama e Lourenço Maximiano Pecegueiro para segundos escripturarios do thesouro nacional.

O primeiro escripturario do thesouro, José da Silva Lemos e o segundo escripturario Raymundo João dos Reis, para chefes de secção da thesouraria de fazenda de Pernambuco, continuando o ultimo na commissão de inspector da alfandega de Matto-Grosso.

O terceiro escripturario, João José Anselmo Tavares, para segundo escripturario da thesouraria de Pernambuco.

O terceiro escripturario, Odorico José da Costa, para chefe de secção da thesouraria do Maranhão, continuando na commissão de inspector da thesouraria do Amazonas.

O pagador da segunda pagadoria, José Moutinho dos Reis Filho, para pagador do thesouro nacional.

O primeiro escripturario da thesouraria da Bahia, Fernando da Costa Freire, para inspector effectivo da thesouraria do Piauhy.

O primeiro escripturario da thesouraria da Bahia, Pompilio Manoel de Castro, para chefe de secção.

Os segundos escripturarios, Arystides José Correia e José Luiz da Costa para primeiros escripturarios.

O official da secretaria da dita repartição, Aurelio Borges de Figueiredo, para official-maior.

O primeiro escripturario da thesouraria de S. Pedro, Antonio Baptista Gonçalves, para chefe de secção da de S. Paulo.

O terceiro escripturario, João José Pinheiro Junior, para segundo escripturario.

O primeiro escripturario da thesouraria do Maranhão Francisco Sotero dos Reis Junior, para official maior da respectiva secretaria.

O segundo escripturario, José Pires de Moraes Rego, para primeiro escripturario.

O terceiro escripturario, José Luiz dos Santos, para segundo escripturario.

O chefe da secção da thesouraria de Minas, Antonio Honorio Ferreira, para inspector effectivo da de Goyaz.

O primeiro escripturario da mesma thesouraria de Minas, Bento José Martins de Menezes, para chefe de secção.

O primeiro escripturario, Francisco de Assis Ferreira, para official-maior da respectiva secretaria.

O official da secretaria, João Cancio Moreira da Silveira, para primeiro escripturario.

O segundo escripturario, Antonio Hermogenes Pereira Rosa, para official da secretaria.

O chefe de secção da thesouraria de S. Paulo, Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, para contador da mesma thesouraria.

O primeiro escripturario da thesouraria de Matto-Grosso, José Estevão Correia, para primeiro escripturario de Goyaz.

O primeiro escripturario da thesouraria do Piauhy, Domingos Honorio França, para chefe de secção da mesma thesouraria.

O amanuense da secretaria da thesouraria do Piauhy, Henrique Guilherme dos Santos, para primeiro escripturario da mesma thesouraria.

O amanuense da secretaria da thesouraria de Santa Catharina, Julio Cesar da Silveira para official.

O primeiro escripturario da thesouraria de Goyaz, Joaquim Ignacio da Silveira, para chefe de secção da dita thesouraria.

O segundo escripturario da thesouraria de Sergipe, Martinho José de Oliveira, para official da respectiva secretaria.

Os quartos escripturarios do thesouro, Verissimo Julio de Moraes, Laurentino Alves Pamphiro, Eduardo José Napoleão Vialiis e João Augusto de Souza, para amanuenses da secretaria da fazenda.

O praticante Antonio Luiz de Carvalho Bastos para praticante de secretaria da fazenda.

O 4º escripturario Dionysio de Araujo Cantanhede para 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco.

O 3º escripturario da thesouraria da Bahia, João Monteiro de Carvalho, para 3º escripturario da de Pernambuco.

O amanuense da secretaria da thesouraria da Bahia, José Francisco Tavares Junior, para 3º escripturario da mesma thesouraria.

O amanuense da secretaria da thesouraria de S. Pedro, Estevão Pinheiro Guimarães Dourado, para 3º escripturario da mesma thesouraria.

Os terceiros escripturario da thesouraria de Minas-Geraes, Archanjo Leão Abrantes e Elisiario Augusto da Rocha Telles, para terceiros escripturarios da thesouraria de S. Pedro.

O 3º escripturario da thesouraria da provincia de S. Paulo, Marcolino Rodrigues da Costa Junior, para amanuense da secretaria da thesouraria da do Amazonas.

O 2º escripturario da thesouraria de Goyaz, Herculano José Carneiro de Mendonça, para 2º da do Matto Grosso.

O 2º escripturario da thesouraria das Alagôas, Manoel Victor Veneza e Lima, para amanuense da secretaria da thesouraria da Parahyba.

— Por decretos de 31 de março e 15 de abril foram aposentados:

O 1º escripturario do thesouro Francisco de Paula Rodrigues a bem do serviço.

O inspector da alfandega de Pernambuco, Antonio Eulalio Monteiro.

— Por decretos de 13 foi demittido o official da secretaria da thesouraria de Santa Catharina José Joaquim de Magalhães Fontoura Junior.

— Finalmente, por decreto de 13 foram mandados addir as repartições de fazenda, nos termos do art. 44 do decreto n. 4,153, os seguintes empregados:

Thesouro.—Sub-director das rendas, bacharel José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Chefe de secção do thesouro Antonio José de Castro.

1º official da secretaria de fazenda, José Francisco de Souza Bracarense.

2ºs ditos da mesma secretaria, bacharel José Cardoso Fontes, Dr. Candido Borges Monteiro Filho e Carlos Prospero Ratton.

1ºs escripturarios do thesouro, Manoel Domingues da Silva Maia e José Brazilino da Silva.

Segundos ditos, Francisco José Rodrigues, Bernardino José dos Santos Moreira e Antonio Godinho Ramos.

3ºs ditos, Germano Mendes Limoeiro, Augusto de Oliveira Pinto e Luiz Venancio de Vasconcellos Vieira de Mello.

4ºs ditos, Antonio Luiz Caetano da Silva e Maximiano Antonio Corrêa.

Pagador da 1ª pagadoria, Duarte Claudio Hust de Bacellar Pinto Guedes.

Fieis, João Antonio de Barros, Carlos José Pereira de Magalhães e Joaquim Octaviano Cesar.

Ajudante do cartorario, José Antonio Corrêa de Araujo.

Thesouraria de S. Pedro.—1º escripturario, Luiz Pereira Marques.

— Por decretos de 13 do corrente foram demittidos Carlos José do Rosario, escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, e Antonio Sergio Fernandes da Costa, 2º escripturario da alfandega do Ceará, por não terem seguido para seu destino no praso marcado.

— Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 15 do corrente foi reformado o tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Rodrigo Nunes Galvão, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra atual, foram concedidas, por decreto de 15 do corrente, as seguintes honras de postos de officiaes do exercito:

De major.—Ao major do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, Antonio Luiz Bandeira de Gouveia.

De tenente.—Aos ex-tenentes do 46º corpo de voluntarios da patria, Adolpho Meira Sepulveda e Martiniano José Alves Ferreira.

— Pelo ministerio da guerra foi mandado publicar o seguinte officio:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

« Quartel general em Tuyu-Cué, 2 de abril de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Depois dos successos importantes do dia 21 do mez proximo passado, os quaes foram por mim relatados a' V. Exc. succintamente, e agora o vão em detalhe na respectiva ordem do dia, que tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., mudei a base de operações, que todos os consideraveis depositos do Passo da Patria fossem transferidos para Curupaity, ficando assim dispensada a via de communicação que se estabelecêra entre este acampamento e Tuyuty, pela qual transitavam nossos comboios a custa de grande cansaço e trabalho das forças que tinham de escoltar. Da transferencia dos depositos foi por mim encarregado o major Ayres Antonio de Moraes Ancora na qualidade de delegado do chefe do estado-maior, e no desempenho dessa commissão se tem aquelle official havido com a solicitude e zelo que o caracterisam.

« V. Exc. comprehendera' facilmente as grandes vantagens de todo o genero que essa mudança de base de operações nos traz, evitando difficuldades, com que anteriormente se lutava, e poupando-se aos cofres publicos grandes sommas. A natureza intuitiva dessas vantagens me dispensa de as narrar compridamente a' V. Exc.

« O inimigo, obrigado pelos referidos successos de 21 do mez proximo passado, a deixar-nos todo o seu famigerado quadrilatero, se concentrou nas muralhas de Humaita', e segundo o que me tem sido referido por passados, e por calculo por mim feito, não podem as forças alli existentes exceder de 6,000 homens. O assedio que elles soffrem é o mais estreito, e vexatorio possivel, e tenho bem fundadas esperanças de que a execução, que brevemente tera' lugar, de um plano por mim concebido, nos trara', ainda que com algum sacrificio, o assalto, entrada e posse da fortaleza de Humaita'.

« Tenho, porém, em vista não atacar suas muralhas, sem que tenha precedido uma intimação a' força inimiga dando-lhe algumas horas para se render a' discripção, garantindo-lhes eu as vidas a segurança. Penso assim porque a guerra que os alliados sustentam é contra o governo do Paraguay, personalisado no dictador Lopez, e não ao povo que elle tyrannisa. Tendo elle fugido, me parece que a civilisação e a humanidade me prescrevem esse modo de proceder.

« O movimento dos exercitos alliados começou já a operar pela esquerda, como principio de execução do plano de que acima fallei: as forças do segundo corpo do exercito, ao mando do marechal Argollo, e bem assim as argentinas e orientaes, occupam já suas posições na nova linha por mim estabelecida.

« O acampamento dessas forças chega até o Passo Pocu'. Todo o terreno da direita ja' foi por minha ordem examinado e convenientemente explorado, e para ahi brevemente seguem as forças do 1º e terceiro corpos de exercito, commandados pelo tenente general barão do Herval, e a cuja testa me collocarei.

« Mandei que toda a artilharia de grosso calibre que tinhamos em Corrientes, Cerrito e na vanguarda fosse trazida para a nossa linha. Vou ordenar que tres baterias se levantem: uma á esquerda, outra no centro e a terceira a direita, para que, assestadas nellas esses canhões, rompam o fogo sobre as muralhas de Humaitá.

« Tenho satisfação levando ao conhecimento de V. Exc., que, segundo parte official, que me foi dada pelo chefe de divisão barão da Passagem, verificou-se a noticia de terem sido mettidos a pique no dia 23 do mez proximo passado os vapores inimigos *Taquary* e *Igurey*, successo este importante não só por privar o inimigo desses dous meios de transporte e communicação, como pelo desanimo que produzio nas tropas de terra.

« Descendo ultimamente o vapor *Tamandaré* a trazer mantimentos aos que se achavam no Timbó, recebeu fogo de suas baterias, e um tiro nosso contra ellas dirigido foi tão certeiro, que cahindo em um grande paiol em que o inimigo havia feito recolher grande parte da polvora e petrechos bellicos que de Humaita fizera retirar pelo Chaco, produzio grande explosão, ficando aquelle deposito ou paiol e o que nelle se continha de todo destruido.

« O estado sanitario do exercito e armada é satisfactorio, tendo cessado em todos os pontos o flagello da cholera, e reinando sómente em pequena escala outras enfermidades, acompanhadas no maior numero de casos de completo restabelecimento.

« Hontem, achando-me eu em Curupaity, tive noticia de se haver para nós passado uma guarda

MUTILADO

ILEGÍVEL

paraguayo, [illegible] soldado em um sargento, [illegible] postada em um ponto importante, [illegible] circumstancia notavel de haverem sido [illegible] soldados dessa mesma guarda, que se [illegible] a passagem de seus companheiros. Interrogando-os obtive noticias satisfactorias.

« As tres torres altas [illegible] do Humaitá, perfuradas e abaladas pelo [illegible] bombardeio, cahiram ao amanhecer de [illegible], observando-se apenas menos da metade da que [illegible] á direita do inimigo e á nossa esquerda.

« Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

— Deixou no dia 16 do corrente a redacção em chefe do *Diario do Rio de Janeiro*, o Sr. Luiz Antonio Navarro de Andrade.

— O cambio sobre Londres regulava 19 1/8 a 19 3/4 d.

— As apolices geraes de 6 % cotavam-se a 87 1/2.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$[illegible] a 13$600 cada um.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente 904:952$[illegible].

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 15, o patacho *Nilo*.

— Ficaram á carga para Pernambuco o patacho *Bom Jesus*, e o brigue hespanhol *Corina*.

— O vapor francez *Navarre* devia partir para a Europa no dia 24, ás 8 horas da manhãa.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo por cópia o officio do conego governador do bispado, em que pede esclarecimentos para poder informar sobre o projecto n. 34 deste anno.—A quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo a informação do conego governador do bispado, acerca do projecto n. 13 deste anno.—A quem fez a requisição.

« Uma petição de Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias desta provincia, pedindo uma providencia, para a melhor extracção das loterias.—A commissão de petições.»

Approvou-se o parecer da commissão de fazenda e orçamento, declinando para a de legislação, por ser de sua competencia a materia de petição do professor publico Joaquim Antonio de Castro Nunes.

« Considerou-se objecto de deliberação, sendo dispensado da impressão, o seguinte projecto:

« Fica o ordenado e mais vencimentos do director da Escola Normal, igualado ao do regedor do Gymnasio.—S. R.—*Miguel Amorim. M. Duarte, Amaral e Mello, Lopes de Barros. C. Peregrino, E. Coutinho, Bacellar. Epaminondas, José de Vasconcellos, Felisbino, Eduardo Pena, Silva Burgos, Jansem de Castro, José Gitirana, Rego Barros, Samuel Pontual, C. Martins de Albuquerque, Francisco Pedro, Demosthenes Lobo.*»

Approvou-se a redacção do projecto n. 66 deste anno, que autorisa a camara municipal desta cidade a despender a quantia precisa para o *Te Deum* e festejos, que houver de fazer, por occasião do acabamento da guerra.

Passando-se á ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 46 deste anno, que approva diversos creditos supplementares, abertos pela presidencia ao orçamento vigente; em 2ª o de n. 70, que altera os limites dos districtos de paz da freguezia de Tracunhaém, com uma emenda, sendo despensado o interticio a' requerimento do Sr. Pina; e entrando em 1ª discussão o projecto n. 115 de 1867, que manda restituir a' Vicente Ferreira da Costa Miranda, a quantia de 243$371, que lhe foi cobrado indevidamente pela thesouraria provincial, fallaram os Srs. Amyntha e Soares Brandão, tendo aquelle offerecido um requerimento para ser ouvida a thesouraria, contra o requerimento os Srs. Lopes Machado, André Cavalcanti e Silva Ramos, e a favor o Sr. Silveira Lobo, sendo a final retirado o requerimento, a' pedido de seu autor, e o projecto approvado, dispensado o interticio a' requerimento do Sr. Silva Ramos.

Approvou-se mais em 2ª discussão o projecto n. 45 deste anno, que autorisa o governo a despender até a quantia de 2:500$, com a abertura de uma fonte d'agua potavel na cidade de Nazareth, dispensado o interticio a' requerimento do Sr. Soares Brandão; e bem assim o de n. 13, que altera os limites da freguezia de S. Lourenço da Matta, dispensado o interticio a' requerimento do Sr. Jansem; entrando em 1ª discussão o de n. 76, que permitte a liberdade do ensino primario e secundario, e autorisa o presidente da provincia a' reformar no mais a instrucção publica, fallaram sobre a materia os Srs. Maximiano Duarte e Tavora, sendo finalmente approvado, e dispensado o intersticio a' requerimento do Sr. Sr. Amaral e Mello; e sendo posto em 3ª discussão o de n. 62, que permitte aos empregados provinciaes aposentarem-se depois de 40 annos de serviços com todos os vencimentos que percebiam, foi o mesmo approvado com as emendas a elle offerecidas, depois de fallar contra uma dellas o Sr. Amyntha.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: além das materias ja' designadas, 1ª discussão dos projectos ns. 67, 73 e 82 deste anno; 2ª do de n. 115 do anno passado; e 3ª dos de ns. 13, 29, 45, 70 e 76 do presente anno.

— A directoria da *Associação Commercial Beneficente*, acaba de escolher para seus representantes na commissão que tem de tratar da construcção da linha telegraphica entre Pernambuco e o Rio de Janeiro, aos Srs. Philippe Needham, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros; e para representar os de mais interesses desta provincia aos Srs. Barão do Livramento, Drs. Augusto de Souza Leão, Manoel Buarque de Macedo, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e Manoel de Barros Barreto, Antonio de Souza Leão, G. O. Mann (superintendente da via ferrea de S. Francisco) e Alberto Ghewy.

A primeira reunião da commissão deve ter lugar depois d'amanhãa (segunda-feira 27), no salão do edificio da Associação Commercial.

— No dia 4 do corrente, na villa de Bojque, foi assassinado o soldado de policia Joaquim Tranquilino, que alli fazia parte do destacamento, por Donato Antonio de Araujo, Targino Antonio de Lima e Manoel Francisco de Moraes, ignorando-se o motivo.

Foi apenas preso Manoel Francisco de Moraes, logrando os outros evadir-se.

— Ante-hontem a noite, foi ferido com duas punhaladas, no largo do Hospicio, o Sr. Francisco Melchiades de Siqueira, dono da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 2; ignorando-se quem fosse o autor.

— Foi esmagado pelo trem de passageiros da via ferrea de S. Francisco, na passagem do engenho *Amaragi*, no dia 13 do corrente, um trabalhador da conservação da linha.

— Appareceu morta, no dia 4 do corrente, em terras do engenho *Pedra de Amollar*, do districto de Gameleira, a preta Domingas, escrava de José Machado, e que havia sahido de casa de seu senhor em procura de quem a comprasse.

Em consequencia do estado adiantado de putrefacção, em que se achava o cadaver, não se pôde verificar qual a causa da morte.

— Sua magestade fidelissima o Sr. D. Luiz I, houve por bem conferir o titulo de cavalleiros da ordem de Christo aos Srs. José João de Amorim e Manoel João de Amorim, negociantes nesta praça pelos serviços prestados com relação aos seus subditos residentes nesta capital quando d'elles precisaram.

— Amanhãa a empreza dramatica do Santa Isabel leva ainda uma vez a scena o excellente drama—Cabo Simão,—que tão applaudido tem sido pelo nosso publico.

A'quelles que ainda não foram admirar o Sr. Joaquim Augusto no papel de Cabo Simão, n'esse drama, recommendamos que o faça, por que em verdade não se póde melhor trabalhar em papel de tão difficil execução.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 24 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Rosario e Antonio Martins da Silva, a requisição do capitão do porto.—A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de José Teixeira da Motta, a requerimento de Maximiano da Silva Gusmão.

No referido dia 24 remetteu-se recrutas por esta mesma repartição:

Para o exercito . . . 1

1

O chefe da 2ª secção
*J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de abril de 1868.

Antonio Gonçalves Pereira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Rosa Alexandrina da Silva, Pernambuco, 61 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Luiz, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-Vista; negilite.

Lino, Pernambuco, 25 annos, escravo, phtysica pulmonar.

Antonio, Africa, 45 annos, escravo, Boa-Vista; hydropesia.

Angelina, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulções.

Amaro José dos Santos, Pernambuco, 60 annos, Boa Vista, interior.

Antonio, Parahyba, 18 annos, escravo, Recife, tuberculos pulmonares.

## JURY DO RECIFE

SESSÃO DO DIA 24 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA.

*Promotor publico o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Escrivão Joaquim Francisco Paula Esteves Clemente.

Réo Manoel Martins Vianna, estelionato.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 45 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão a cada um dos senhores seguintes:

José Antonio Lopes Guimarães.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montaroyos.
João Francisco Antunes.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada das partes e testemunhas, foi nomeado curador do réo por ser menor, o Dr. Graciliano de Paula Baptista, que prestou o respectivo juramento, sorteado o jury de sentença do qual foi deferido o respectivo juramento foi o réo interrogado, e lido o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, findos os debates, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas ao jury de sentença as questões de facto, e retirando-se este para a sala secreta aos tres quartos depois do meio-dia, donde voltou as duas horas da tarde com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de setença, em vista da cuja decisão foi o réo condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, multa de cinco por cento do valor do objecto do que versou o estelionato, levantou a sessão adiada para as dez horas da manhãa do seguinte dia.

ERRATA.

Hontem foi o réo condemnado a dous annos de prisão com trabalho, e não a dous annos, como por engano se deu.

## Publicações a pedido

**Eleição dos devotos, que hão de festejar o mez Mariano na igreja da Santa Cruz no anno de 1867 á 1868.**

Juiz perpetuo
O Rvm. Sr. padre Bento Schembry.

Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Josepha Maria da Exaltação Peretti.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Francelina Duarte Vidal de Menezes.

Juizes por devoção
O Exm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Os Illms. Srs.:
Tenente João Pedro de Jesus da Matta.
José Pereira da Cunha e Miranda.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Francisco José Gonçalves da Silva.
José da Silva Loyo.
Dr. Joaquim José de Campos.
Luiz José da Silveira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Francisco do Rego Barros Barreto.
Alferes Manoel Gomes de Figueirêdo Castro.
Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Brizida Peretti Seve.
D. Firmina dos Passos de Barros Corrêa.
D. Francisca Antonia dos Santos.
D. Anna Simoões Pompeza Alves Ferreira.
D. Anna Augusta da Costa Brito.
D. Rosa Genoveva da Paixão e Souza.
D. Luiza Cavalcante de Barros Barreto.
D. Thereza Xavier de Jesus.
D. Alexandrina Rita do Amparo Costa.
D. Leonilla Candida Torres.
D. Amelia Carolina dos Passos.
D. Julia da Costa Machado.
D. Olympia Maria Ribeiro Guimarães.
D. Umbelina Duarte da Porciuncula Menezes.
D. Maria Alexandrina dos Santos Freitas.

Escrivães
Os Illms. Srs.:
José Affonso dos Santos Bastos.
Joaquim Juvino Honorato Bastos.

Escrivãas
As Exmas. Sras.:
D. Joaquina Maria da Conceição.
D. Francisca Maria de Barros Corrêa.
D. Francelina Brasilina Bastos.
D. Maria Marcelina dos Santos Bastos.

Procuradores
Os Illms. Srs.:
Benjamim Virães Dutra.
Manoel Luiz Ribeiro.
José Martins do Rio Junior.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Manoel da Silva Amorim.
João Francisco dos Santos.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Francisco Caetano Brandão.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
José Bazilio de Mendonça.
José Euzebio Alves da Silva.
Joaquim Leocadio Viegas.
Adriano da Silva Faria.
Joaquim Francisco Lavra.
José Duarte Coutinho.
José Odilon Annes Jacome Pires.
Victorino Antonio Martins.
Antonio Pereira Pinto
José Francisco de Figueirêdo.
José Luiz Guayaco.
Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
Antonio Luiz Baptista.
Luiz Moreira da Silva.
Antonio Cardoso de Oliveira.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Jeronymo Pereira Marins.
Antonio Feliciano Rodrigues Sete.
Joaquim Vilella de Castro Marins.
Francisco Carneiro Machado Rios.
Francisco de Lemos Duarte.
José Bento dos Santos Bernardes.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Telemaco Cerodio Cavalcante de Mello.
Tito Francisco de Mello.
Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo.
Jeronymo José Ferreira.
Antonio Juvino da Fonseca.
Antonio Belchior de Caldas Brandão.
Narciso José Machado.

Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Argemira Duarte de Menezes Ferreira.
D. Maria Avelina de Brito Carvalho.
D. Josepha de Farias Raposo.
D. Lucilia Peretti Seve.
D. Henriqueta da Silva C. Miranda.
D. Alexandrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria Ezefrina Carneiro de Menezes.
D. Emilia Pompeza Cavalcante de Mello.
D. Hermenegilda Rosa Cavalcante de Mello.
D. Anna Constança da Porciuncula Menezes.
D. Maria Leopoldina Pires.
D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.
D. Marcolina Duarte de Oliveira Villas-Boas.
D. Marcilinda Ezedina Albuquerque Mello.

D. Adelina [illegible]
D. [illegible]
D. [illegible]
D. [illegible]
D. [illegible]
D. Maria [illegible] Leão.
D. Rita Duarte de Menezes.
D. Anna Cavalcante de Barros Barreto.
D. Izabel Peretti Seve.
D. Joaquina de Farias Teixeira.
D. Marianna de Farias Botelho.

Boa-Vista, 2 de junho de 1867.
O Vigario
Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

## AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

**Medicina domestica.**

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem. e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$500 por arroba (hontem).
Assucar mascavado do Canal—2$400 por arroba (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—14$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 20 ½ e 20 ¾ d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 470 rs. por franco (hontem).
Descontos de letras—9 % ao anno (hontem).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

**Novo Banco de Pernambuco**
**em liquidação.**

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

**ENGLISH BANK**
**Of Rio de Janeiro Limited**

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

**Banco Mauá & C.**
**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará as 10 horas da manhãa e terminará as 3 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . . . [illegible]
Idem do dia 24 . . . . [illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com [illegible] . . . . [illegible]
[illegible] . . . . [illegible]
Volumes sahidos com [illegible] . . . . [illegible]
» » com generos . . . . 186

[illegible] hoje 25 de abril
[illegible] Baptiste—mercadorias.
[illegible] D. Manoel II—idem.
[illegible] Woodhouse—idem.
[illegible] Emperador—idem.
Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo
Brigue portuguez—*Lusa III*—tagedo.

**Importação.**

— Brigue hespanhol *Marse Rosa*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

300 caixas sabão, 100 saccos café; a ordem.
45 volumes moveis; ao major João Vicente de Brito Galvão.
23 saccos café; a Joaquim da Silva Costa.
100 ditos dito; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
50 ditos dito; a Luiz Duprat.
200 ditos dito; a Serafim T. Bastos & Irmão.
40 pipas vinagre; a João F. da Silva Novaes.
10 caixas chá; a Mendes & Coelho.
140 latas fumo, 30 caixas cerveja, 300 ditas sabão; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
100 barricas sebo, 7 saccos café; a Manoel Fernandes da Costa & C.
141 ditas farinha de mandioca; a Rosas & Irmão.
200 ditas dita da dita; a C. A. Sodré da Motta.
2 caixões charutos; a Abreu & Veras.
42 saccos café; a Leandro Lopes Dias.

— Barca franceza *Jean Baptiste*, vinda do Havre, manifestou o seguinte:

800 gigos batatas, 50 ditos cerveja, 100 barricas farinha de trigo, 250 fardos papel de embrulho, 365 barris e 460 meios ditos manteiga; a Tisset fréres.
2 caixas perfumarias, 1 dita fercagens, 1 dita drogas; a J. A. Moreira Dias.
1 dita tecidos de algodão; a Monhard Metller & C.
2 ditas mercearia; a Mello Lobo & C.
2 ditas biscoitos; a H. Niemeyer.
10 ditas e 18 barricas drogas; a Joaquim M. da Cruz Corrêa.
3 caixas objectos para escriptorio; a Lilhacar & C.
1 dita pelles preparadas; a Rabe Chamellan & C.
1 dita chapéos; a Severiano Bandeira de Mello.
50 barris e 75 meios manteiga; a João Pereira Mortinho.
22 fardos e 10 caixas papel de impressão, 15 barris e 15 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
1 caixa perfumarias; a Guimarães & Freitas.
8 ditas e 7 barris drogas; a P. Maurer & C.
50 cestos champagne; a Saundrs Brothers & C.
4 caixas vidros e crystaes; a A. D. Carneiro Vianna & C.
2 ditas livros e estampas; a José Barbosa de Mello.
1 dita objectos para escriptorio; a Maia & Espirito Santo.
31 ditas ornamento; a Von Shosten & C.
1 dita tecidos de lãa; a Charles Leclerc.
1 dita chapéos; a Christiani Irmãos.
25 ditas genebra; a João F. da Costa Soares.
1 dita armações para chapéos de Sol; a Manoel & C.
5 ditas agulhas, passemanteria, perfumarias e cartas de jogar; a Domingos Teixeira Bastos.
2 barris vinho, 4 fardos rolhas, 1 caixa conservas; a J. Mandibure.
3 ditas papel, 2 ditas fumo; a J. Bernardo dos Reis.
1 dita pregos; a A. da Silva Faria.
50 barris ditos; a Isidoro Bastos & C.
3 caixas chapéos e agua de Vichy; a L. A. Siqueira.
9 ditas tecidos diversos, 4 ditas chapéos de sol; a João Fernandes Lopes.
6 ditas drogas, 1 dita cartões, 1 barril arame; a Antonio José da Costa e Silva.
16 caixas fructas em conservas; a H. Cettil & C.
4 ditas pelles preparadas, 100 barricas farinha de trigo, 300 gigos batatas, 20 ditos cerveja, 10 barris vinho, 25 ditos e 50 meios manteiga; a H. Leger.
1 caixa rapé, 1 dita papel, 2 ditas quinquilarias; a J. L. Bourgard.
10 ditas armamento, 1 dita obras de ferro, 15 fardos papel de impressão; a Alves Hamburger & C.
10 gigos garrafas vasias, 1 caixa drogas; a A. Caors.
5 ditas tecidos diversos; a Schapheitlin & C.
4 ditas escovas, chapéos de sol e roupa; a Vaz & Leal.
100 ditas vinho, 1 dita tecidos de algodão; H. Wilmer.
[illegible] centeio espigado; a H. Leiden.
[illegible] ditas obras de ferro; a F. Dubarry.
4 ditas tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
4 ditas perfumarias, 1 dita calçado, 1 dita cutilaria, 2 ditas agulhas, 1 barril pregos, 25 ditos e 25 meios manteiga; a ordem.
7 caixas chapéos, perfumaria, joias falsas e linhas; a Silva & Cardoso.
3 ditas chapéos, 1 dita meias, 2 ditas pelles preparadas, 1 dita linha, 1 dita tecidos de lãa; a D. P. Wild.
11 ditas calçado, 4 ditas vidros, 4 ditas crystaes, 3 ditas pelles preparadas, 13 volumes porcellana; a Bernel.
2 caixas quadros e vidros para relogios; a E. Blom.
25 ditas champagne, 2 ditas espadas, 2 ditas obras de ferro, 15 ditas de tecidos de algodão, 1 barril vinho; a Leiden Weidmann & C.
1 caixa mercearia, 1 ditas passemanteria 2 ditas fitas, 9 ditas obras de ferro, 2 ditas porcelana e vidros, 1 dita porcelana; a Otto Bohres.
6 ditas tecidos diversos, 4 ditas chapéos de sol, 1 dita cigarros, 1 dita seda, 300 gigos batatas, 25 barris e 25 meios manteiga; a Keller & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . . | 30:023$970 |
| Idem do dia 24 . . . . | 1:627$495 |
| | 31:650$465 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23 . . . . | 81:[illegible]3$049 |
| Idem do dia 24 . . . . | 3:[illegible]3$359 |
| | 84:70[illegible]$408 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 24.*

Havre—40 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a Eduardo Burle & C.

Montevidéo—19 dias, polaca hespanhola *Despejada*, de 140 toneladas, capitão Maritany, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 489 toneladas, commandante Moura, equipagem 24, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Genova por Gibraltar—57 dias do primeiro porto e 37 do segundo, escuna italiana *Annession*, de 113 toneladas, capitão Erasmo Scorza, equipagem 8, carga farinha de trigo, massas e outros generos; a Amorim Irmãos. Segue para os portos do sul.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Ceará—hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, carga varios generos.

## EDITAES.

**O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.**

Faço saber a os que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 11 de abril de 1868 se hão de arrematar em praça publica por venda a quem mais dér, depois da audiencia deste juizo na sala dos auditorios os bens seguintes:

6 adereços de ouro [illegible] avaliados a 101$[illegible], [illegible] meios ditos com caixas, avaliados a [illegible], tres ditos ditos, avaliados a [illegible], [illegible] pulseiras de ouro, sendo uma em caixa, avaliada a [illegible], [illegible] pares de rosetas com caixa, avaliados a [illegible], [illegible] pares de rosetas sem caixas, avaliados a [illegible] [illegible] avaliados a [illegible] 4 ditos para homem, avaliados [illegible], [illegible] botões para abotoadura com caixa, avaliados a [illegible], 4 ditos para punhos, avaliados a 2$, 8$, 14 ditos, sendo alguns de coral, avaliados por 3$, 10 anneis com caixa, avaliados a 2$500, 25$, [illegible] ditos dentro de uma caixa, avaliados a 2$, 216$, 17 simetes para relogio, avaliados a 2$500, 42$, 5 grupos ditos, avaliados a 2$500, 12$500, 19 figas de coral encastoadas, avaliadas a 2$, 38$, 1 dita com uma volta de cordão, avaliada por 3$, 36 chaves para relogio, avaliadas a 1$500, 54$, 23 grupos de enfeites, avaliados a 3$, 69$, 4 figas de unicorne com ouro, avaliadas a 3$, 12$, 4 bonitos encastoados, avaliados a 2$, 20$, 3 cruzes esmaltadas, avaliadas a 1$500, 4$500, 1 dita pequena, avaliada por 1$, 1 caçoleta de ouro, avaliada por 5$, 1 dita pequena, avaliada por 3$, 2 pares de cornalinas encastoadas em ouro avaliadas a 3$, 6$, 1 atacador de cornalina, avaliado por 1$, 17 pares de brincos de ouro, avaliados a 2$, 34$, 13 pares de brinco de coral, avaliados a 1$500, 19$500, 2 pares de argollas esmaltadas, avaliadas a 1$500, 3$, 3 pares de argollas cortadas, avaliadas a 1$500, 4$500, 2 pares de ditas de filagrama, avaliadas a 2$, 4$, 1 boceta de ouro com 15 oitavas, avaliadas a 2$, 30$000.

**Prata.**

1 faca, um garfo, 1 colher, 1 par de esporas, 2 trancelins, 38 canudos, 43 ponteiras, 15 agulheiros, 6 pares de fivelas, 18 fivelas de collete, 1 resplandor, 1 dito pequeno, 1 bandeira, 5 colheres para caixa, 5 olhos de Santa Luzia, 3 cabeças de S. João, 16 dedaes com fundo de pedra, 4 ditos de prata, 19 ditos maiores, 6 anneis e uma porção de prata de galão tudo pesando 434 oitavas, avaliada a 220 rs., 95$480. 33 trancelins chatos de ouro de lei com 200 oitavas, avaliadas a 3$, 600$, 2 rosarios ditos com oito oitavas, avaliadas a 3$, 24$, 110 anneis de pedra e sem ellas com 34 oitavas, avaliadas a 2$, 147$, 5 pares de argollas cortadas de ouro de lei com 15 oitavas, avaliadas a 3$, 45$, 11 ditas de filagrama com 8 oitavas, avaliadas a 3$, 24$. 25 pares de argollas lisas com 18 oitavas, avaliadas a 3$, 54$, 4 corôas de filagrama com 22 oitavas avaliadas a 3$, 66$, 5 medalhas com 7 oitavas, avaliadas a 3$, 21$, 1 cruz para rosario com duas oitavas, avaliadas a 3$, 6$, 3 caçoletas de ouro com 6 oitavas avaliadas a 2$, 12$, 4 e meia varas de cordão com 32 oitavas, avaliadas a 3$, 96$, 5 e meia vara de trancelim com 23 oitavas, avaliadas a 3$, 69$, 2 varas de collar de ouro com 7 oitavas, avaliadas a 3$, 21$, 10 resplandores dourados, avaliados por 12$, 6 cadeias de colletes com 39 oitavas, avaliadas a 3$, 117$, 8 adereços completos com 68 oitavas 3$, 240$, 100 pares de rozetas com 118 oitavas, avaliadas a 2$, 230$, 35 meios adereços com 139 oitavas a 2$, 268$, 30 pulseiras sendo uma de coral com 168 oitavas, avaliadas a 2$, 236$, 15 pares de brincos com 26 oitavas a 2$, 52$.—Somma 3:553$480, cujos bens foram penhorados por execução de João da Silva Guimarães, como cessionario de José Henriques da Silva contra João Paulo de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 24, 27 e 29 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, tado do sul; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal, em os dias indicados, munidos de fiança idonea, habilitada na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 24, 27 e 29 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que carece a pontezinha denominada do Maduro, em Santo Amaro, orçada na quantia de 155$000; quem quizer arrematar dita obra, compareça no paço municipal nos dias referidos, munido de carta de fiança de pessoa idonea.

O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara, onde pode ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

## DECLARAÇÕES.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previno a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

500 alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 28 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 23 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessaa e Mello.
Coronel presidente do conselho.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Coronel Antonio Serafim de Souza Ferraz (Floresta), Bernardino José da Silva Maia (2), Domingos José de Castro e Silva, tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Joaquim Corrêa de Araujo, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, Laurentino José de Miranda, Marcolino Henrique de Figueirêdo, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel da Silva Mendonça, Rocha Lima & Guimarães.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrendados a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Becco da Carvalha. | |
| Casa terrea n. 5. . . . . | 151$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Terceiro andar n. 24 . . . . | 300$000 |
| Segundo andar n. 26. . . . . | 305$000 |
| Rua da Calçada. | |
| Casa terrea n. 30. . . . . | 176$000 |
| Idem idem n. 32. . . . . | 129$000 |
| Idem n. 34 . . . . . | 151$000 |
| Rua do Rocio. | |
| Loja do sobrado n. 47. . . . . | 120$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar da casa n. 37 . . . | 96$000 |
| Segundo andar idem . . . . | 96$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 5. . . . . | 171$000 |
| Rua do Padre Florianno. | |
| Casa terrea n. 1. . . . . | 186$000 |
| Casa terrea n. 43. . . . . | 169$600 |
| Rua das Cinco Pontas | |
| Casa terrea n. 110. . . . . | 327$000 |
| Rua de Santa Thereza. | |
| Casa terrea n. 34 . . . . . | 144$000 |
| Idem idem n. 37. . . . . | 20[illegible]$000 |
| Rua da Roda. | |
| Casa terrea n. 1. . . . . | 97$000 |
| Idem n. 5. . . . . | 813$000 |
| Rua do Calabouce. | |
| Casa terrea n. 20 . . . . . | 241$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 7. . . . . | 180$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

## CORREIO GERAL

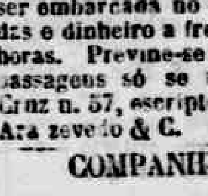
Pela administração do Correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da Companhia Messageira Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, dando assim logar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 da tarde do dia anterior ao da chegada.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

## AVISOS MARITIMOS

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
**Paquetes a vapor**



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
***Navegação costeira por vapor.***
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

***Rio de Janeiro***

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

# THEATRO
DE
# SANTA ISABEL
**EMPREZA DRAMATICA**
**AMANHAA**
**Domingo 26 de abril de 1868.**

Quinta e penultima representação do muito interessante e applaudido drama em 5 actos

# O CABO SIMAÕ

No 1º ao 2º acto a orchestra executará a brilhante quadrilha [illegible] composta pelo Sr. Colás Filho, e dedicada aos bravos da armada nacional, intitulada

**A PASSAGEM DO HUMAITA'**

No [illegible] acto a orchestra tocará a polka composição do mesmo senhor e offerecida aos [illegible] do exercito, intitulada

**A TOMADA DE CURUPAITY**

Começará as 8 horas.

Os senhores que tiverem encommendado camarotes e cadeiras para este espectaculo podem desde ja os mandar buscar. O resto dos bilhetes estão a venda no lugar do costume.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

[illegible]RIA

*Mess[illegible] Imperiales*

Até o dia [illegible] do corrente mez espera-se dos portos do sul o [illegible] commandante Masseau, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

## Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

## PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

## Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

## Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

## PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, 2.° andar.

## Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

## Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

## LEILÕES.

### LEILÃO

De 260 chapéos do Chyle e 150 ditos de sol de seda.

HOJE

Sabbado 25 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

### LEILÃO

De 25 barris com mel de furo.

HOJE

Sabbado 25 de abril as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer no trapiche do Pelourinho pateo do Corpo Santo.

### LEILÃO

De vinho tinto e branco em barris de quintos e decimos.

HOJE

Sabbado 25 de abril as 11 horas em ponto no trapiche do Cunha a' rua da Moeda, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer.

## AVISOS DIVERSOS.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

SESSÃO FUNEBRE.

Segunda-feira, 27 do corrente abril, 30° dia depois do passamento do seu illustre orador, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, commemorará o Instituto este triste acontecimento em sessão especial.

São portanto convidados todos os seus membros, effectivos, honorarios e correspondentes, assim como as sociedades litterarias ou scientificas a que o pranteado morto pertence-se, a tomar parte nesta luctuosa reunião de familia, que terá lugar ao meio dia, em um dos salões do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

## AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

ESTRADA DE FERRO DO

## Recife ao São Francisco.

### AVISO

**Festa dos Prazeres.**

No domingo 26 do corrente não haverá' trens especiaes de Cinco Pontas para Prazeres e de Prazeres para Cinco Pontas haverá' além dos trens ordinarios os seguintes:

De Prazeres para Cinco Pontas
As 2 horas da tarde.
3 horas e meia.
E 6 horas.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 21 de abril de 1868.

G. O. [illegible], Superintendente.

— Precisa-se alugar um escravo: a rua [illegible]

— Aluga-se o segundo andar do sobrado [illegible] 74, primeiro andar.

— [illegible] casa de pouca familia [illegible] rua da Lapa n. [illegible] escravo.

— A[illegible], retira-se para a Europa [illegible]

## Ve[illegible] da gloriosa [illegible] de Cassia

Em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 26 do mez proximo pelas 10 horas da manhã, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 22 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

Antonio Francisco dos Santos, Dr. Manoel de Souza Garcia (ausente), Leocadia Leopoldina Garcia Santos, Anna Rosa Garcia Marques, D. Ilina Maria Reis e Silva, Luiza Maria de Souza Garcia, José Martins da Silva, Anna Martins da Silva Noronha e Manoel Pedro de Noronha, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui prezada sogra, mãi e avó D. Quiteria Maria de Jesus Garcia, e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo no dia 27 do corrente as 6 horas da manhã.

Previne-se igualmente os devedores do dito estabelecimento que os seus debitos só devem ser pagos na mesma fabrica ao proprietario do dito estabelecimento.

Recife, 23 de abril de 1868.

Henri Leiden & C.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellente varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

## Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

— A junta administradora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Lourenço da Matta, convida todos os irmãos da referida irmandade para que compareçam no consistorio da igreja matriz, no dia 26 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de tratar-se de negocios tendentes a referida irmandade.

## AVISO

No dia 5 do corrente mez fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, de 24 annos, altura regular, cheia de corpo, cabello aparado, com grande falta de dentes, levou além de outra roupa dous chales sendo um de merinó azul e outro preto de renda de tres pontas, havia sido ultimamente capturada em Pedras de Fogo, onde se intitulava de fôrra e era natural do Rio Grande do Norte: gratifica-se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Offerece-se uma mulher para ser ama preferindo homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua da Viração n. 9, que achara com quem tratar.

Roga-se aos amigos do fallecido Vicente Alves da Costa e Silva, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por sua alma terá' lugar na matriz do Corpo Santo, domingo 26 do corrente as 7 horas da manhã. A inconsolavel viuva transmittem-se pesames de verdadeiros sentimentos.

— Fugio hontem 23 do corrente, uma escrava de nome Umbelina, crioula, de idade de 35 annos, nariz chato, alta, cheia do corpo, barriguda por estar gravida, com vestido de chita e coalis. Suppõe-se estar acoutada em alguma casa, contra o que se protesta. Quem a pegar leve-a a rua do Apollo n. 47, 1.° andar, ou á do Imperador n. 27, 2.°

— Na cocheira de Antonio José Coelho Carneiro, a rua do Imperador n. 43 acha-se recolhido um cavallo desde o dia 20 do corrente, o qual foi encontrado de noute vagando na rua, e foi recolhido por ordem da policia. Por tanto quem for seu dono, justificando o seu direito, e pagando as despezas da mesma cocheira e annuncios, póde vir reclama-lo perante a mesma policia que lhe será entregue.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

## Omnibus

Francisco Cantido de Medeiros, proprietario dos omnibus de Olinda faz sciente a quem interessar que desde o dia 25 do corrente em vante só havera' uma linha de omnibus para aquella cidade, o qual partirá do Recife as 7 horas da manhã e 4 1/2 da tarde, e voltara' de Olinda as 8 da manhã e 5 1/2 da tarde.

## Criada

Precisa-se de uma criada: no sobrado n. 21 a' rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma preta para vender bolos: na rua do Lima em Santo Amaro n. 30, sendo captiva.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia que seja de boa conducta: para tratar na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 11.

## Ao corpo do commercio

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que separamos a sociedade que tinhamos na taberna sita a rua do Hospicio n. 30, amigavelmente, ficando o socio Joaquim da Silva Lopes, responsavel por todo passivo e activo da estincta firma Abreu & Lopes. Recife 22 de abril de 1868.

Bernardo Gomes de Abreu.
Joaquim da Silva Lopes.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 10, hotel.

## Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa, ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Torres n. 16, 2° andar.

[illegible] publicas, [illegible] farçadas [illegible] enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não são outras [illegible] afim de poder vende-las por preços [illegible] e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem. [illegible] pois são condemnadas, [illegible] compostas de substancias de nenhuma [illegible] em frascos muito grandes, procurando [illegible]

# A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

## Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Closô põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

***Peitoral de cereja***
***Do Dr. Ayer***

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas de tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados [illegible] devem [illegible] e [illegible] ser efficaz, pois não ha tempo [illegible] experiencia. As pessoas atacadas [illegible] geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convém notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C e em todas as principaes boticas e drogarias.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2428 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 2519 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahira' a 29 do corrente.

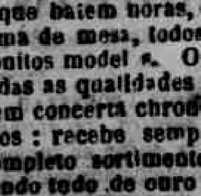
Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 3$500 |
| Meio | 1$800 |

Manoel Martins Fiuza.

## LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

## Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, e flores de panno e de papel de todas as cores e faz-se toda a qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer [illegible] para meninas [illegible] de chapéos [illegible] para casamentos [illegible] rua da Imperatriz n. 46, [illegible]

## 45—Rua Direita—45.

Para a época actual é a melhor pechincha.

| | |
|---|---|
| Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34. | 3$500 |
| Idem para meninas | 3$800 |
| Idem francezes, inglezes, hespanhões e brasileiros para homem | 5$000 |
| Sapatos de lona para homem | [illegible] |
| Idem inglezes | 4$000 |
| Idem de borracha para senhoras | 1$500 |
| Idem avelludados e encouraçados | 1$500 |
| Chinelões do Porto | 1$800 |

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na loja de chapéos a rua do Crespo n. 6.

— Bernardo José de Oliveira Machado faz publico, que o estabelecimento commercial que até esta data girava sob a firma de Bernardo Machado & C., de hoje em diante continuará sob a do annunciante.

Recife, 20 de abril de 1868.

Bernardo José de Oliveira Machado.

— Precisa-se de dous officiaes de charuteiro: na fabrica da travessa do Marisco n. 7.

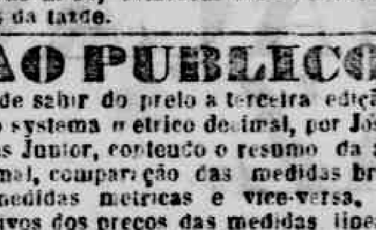
— Paulino Velloso Freire, morador na comarca de Pedras de Fogo, no engenho Para, precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras e latim, preferindo-se pessoa sem familia: quem estiver nessas condições dirija-se ao armazem de sal do Sr. Fernandes no largo da matriz da Boa-Vista, no prazo de 3 dias.

## PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

| | |
|---|---|
| Canos de 10 polegadas a | 4$000 |
| Ditos de 6 » | 3$000 |
| Ditos de 4 » | 1$600 |
| Ditos de 3 » | 1$500 |
| Ditos de 2 » | 1$000 |
| Ditos de 1 » | 800 |
| Ditos de 6 sem vidro | 2$400 |
| Ditos de 4 » » | 1$200 |
| Ditos de 2 » » | 800 |

Tudo a escolher do melhor.



João da Silva Faria e sua mulher Clementina Amalia Ferreira de Faria, compungidos, pelo passamento de seu estremoso filho Affonço da Silva Faria, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que deverá' ter lugar sabbado 25 do corrente na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhã, e pedem desculpa a aquellas pessoas a quem por esquecimento não mandaram convites. Outro sim, aproveitam a occasião para agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar o feretro de seu querido filho ao seu ultimo jazigo e dos que por ventura tiverem a caridade de assistir a missa do setimo dia.

## Cosinheiro

Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 54, armazem das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

## AO PUBLICO

Acaba de sahir do prelo a terceira edição das Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, contendo o resumo da arithmetica decimal, comparação das medidas brasileiras com as medidas metricas e vice-versa, calculos comparativos dos preços das medidas lineares, itinerarias, quadradas, cubicas, de peso, de capacidade para liquidos e seccos etc., e finalmente 114 taboas de numeros fixos, sendo 3 ja bem conhecidas para contas de arrobas, libras e onças, e 105 de conversão das medidas brasileiras nas medidas metricas e vice-versa, as quaes taboas estão ao alcance de todas as intelligencias; e sendo sua comprehensão e applicação mui simples, ellas servem para o commercio em geral, aulas de instrucção primaria e repartições publicas, na conformidade prescripta pelo artigo 2.° §§ 2.° e 3.° da lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 e com o auxilio de ditas taboas póde-se executar toda a classe de operações com muita promptidão e facilidade; pois que, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, pela mudança de virgula, nos numeros fixos, ou por uma simples multiplicação, e por cujas taboas foi feita a conversão das unidades da tarifa das alfandegas do imperio, das unidades metricas e preços comparativos. A mencionada obra acha-se approvada pelo conselho dos professores da escola normal, tribunaes; associações commerciaes e homens competentes, e vende-se nas livrarias Universal, rua do Imperador; arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 3$000 o exemplar, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os senhores compradores tem um beneficio na razão de 10 exemplares por cento, isto é, comprando 10 exemplares, ou dahi para cima.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

## Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

## Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a rua dos Pires n. 34.

— Os Srs. Dr. Pompilio Numa Pessoa, Joaquim Mendes de Souza Ribeiro, e Antonio Borges Galvão Uchoa, (este de S. Lourenço da Matta) tenham a bondade de annunciar sua residencia ou dirigirem-se á rua de Hortas n. 98, onde precisa-se fallar-lhes a negocio de seus interesses.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

[illegible] Borges de Assis [illegible], Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquim da Silva [illegible], Pedro [illegible], Miguel Garcia Alves [illegible], [illegible] de Mello, Pedro [illegible]

## [illegible] franceza

[illegible] primeira classe pelas faculdades do Porto e Rio de Janeiro, tem [illegible] nesta cidade, e póde ser procurada [illegible] á rua [illegible] n. 30 segundo andar.

[illegible] acquiridos no estudo da sua profissão, [illegible] habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

— Aluga-se uma moleque de idade 11 a 12 annos para serviço de casa: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo n. 20.

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e oiro e qualquer concerto.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

## Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

## AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhã e as 4 da tarde.

— José Henrique da Silva, ainda precisa de uma pessoa que entenda de bolear: na rua do Rosario estreita n. 2 primeiro andar, ou na Passagem n. 40.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 58, tem todas as commodos para uma familia, tem agua e despejo encanado para o rio: tratar na loja do mesmo.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias-moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— João Gonçalves de Souza Beirão, subdito portuguez vai a Portugal.


**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE — 20,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, [illegible] vicios do sangue, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo [illegible] por semana, seguindo o tractamento Depurativo: empregado nas mesmas molestias.

COPAHU — Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE cura [illegible] tamente qualquer [illegible] relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção [illegible] emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

[illegible] Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado da [illegible]

**PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos, fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, além disso em virtude de sua propiedade analeptica é o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

**QUINA LAROCHE**

ELIXIR [illegible] E FORTIFICANTE

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quinas) é uma preparação excepcional, por ser privada de amargo da quina. Agrada por consequencia as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de [illegible] dyspepsia, nevralgia, [illegible] E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

[illegible]


ILEGÍVEL

# ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DE MADAMA V. FALQUE.

N. [illegible]—RUA DO CRESPO—[illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

# ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficoa de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta. e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades corativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salseparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

# COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

**Fundado em o anno de 1865;**

## Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

| | | |
|---|---|---|
| Instrucção elementar | Rethorica e poetica. | Escripturação mercantil |
| Lingua latina | Geographia e historia | Musica vocal e instrumental |
| » Franceza | Geometrias | Dezenho |
| » Ingleza | Philosophi | Dansa |

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

# O MOURO DE VENEZA

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado,

### 15---rua da Imperatriz---15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

**Parabens.**

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

**Prevenção.**

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

# MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO NA RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixandose de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

*Rio-Janeiro.* . DUPONCHELLE; HERMANN TEXDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
*Bahia.* . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

# PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

## DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à auzencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

## PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.
**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.
**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.
**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.
**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
**Botinas para homem**
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.
**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.
**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.
**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.
**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.
**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.
**Sapatos de lustre**
com salto, para senhoras e para homens.
**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.
**Sapatos de tape'e**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.
**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.
**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.
**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.
**Meias**
para homens, senhoras e meninos.
**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.
**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.
**Papel arrendado**
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.
**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.
**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.
**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.
**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.
**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.
**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.
**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.
**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.
**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.
**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.
**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.
**Estereoscopos**
com interessantes vistas escolhidas.
**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.
**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.
**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.
**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.
**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
**Toucas e sapatinhos**
de lã, muito bem feitos, para criança.
**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.
**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama cosinhar: na loja de chapéos a rua do crespo n. 6.

## Ao Gabinete Portuguez

Pedimos a illustre directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, para que mande collocar na galeria dessa associação o retracto do fallecido e distincto pernambucano o Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, perpetuando assim a memoria do illustre finado pagamos lhe uma divida de honra, pelos relevantes serviços prestados ao mesmo Gabinete, que em consideração a elles lhe offertou o diploma de seu socio benemerito.

POR ALGUNS SOCIOS.

— O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçada a taberna sita a rua da Cacimba n. 2, pertencente ao Sr. Antonio José Gomes; se alguem se julgar com direito a alguma reclamação queira apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 30 de abril de 1869.

José Martins de Freitas.

# RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

**Para liquidar-se vende-se** a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua de Cabugá' n. 18.

## Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá logar na noite do dia 30.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos à roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga se a padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, com os seus utencilios e pela sua antiguidade esta' bem afreguezada: quem a pretender dirigi-se a travessa da Madre de Deus n. 15.

— O abaixo assignado, tendo-se retirado para fóra da cidade, por motivos de molestia e prescripção medica, deixa encarregado de seus negocios o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, e de suas causas, como advogado o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Manoel Joaquim Silveira.

## Alta novidade!

### Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que hoaram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

## Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de idade de 12 a 20 annos: na rua do Pilar n. 135.

## Pastilhas americanas DO DOUTOR PATERSON

**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabugá' n. 9, loja.

## Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar.

## Loja das familias

**Rua Nova n. 14.**

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãzinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, hamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras camisinhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de marselina de cauda, ditos de aros americanos assim como roupas feitas, camisas e ceroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos: chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 8$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Lalo do [illegible] junto á igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 56, com Loyo Sobrinho & C.

# ARMAZEM [illegible] FUMANTES

[illegible] dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes [illegible] á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

**Consta das excellentes marcas**

| | |
|---|---|
| Imperiaes. | Napoleões. |
| Guanabaras. | Amadores. |
| Exposição. | Nova exposição. |
| Lises. | Normas de Havana. |

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer [parte], no grande hotel Central.

# HOTEL LISBONENSE

## 11.-----RUA ESTREITA DO ROSARIO.-----11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

**CAPITAL. LIBRAS 2.000,000**

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

**DECRETO IMPERIAL**

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**

RUA DA CRUZ N. 38.

# HOTEL CENTRAL

## RESTAURANT A LA CARTE

**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por esa preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro' caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.**

TRABALHOS DE ASSUCAR.

| | |
|---|---|
| Assucar candi. | Bombons. |
| Fructas seccas e crystalisadas. | Xaropes de diversas qualidades. |
| Ditas em calda. | Candilados. |
| Pastilhas de assucar de differentes qualidades. | Pastilhas de café com leite. |
| Amendoas confeitadas. | Bombom fondant. |
| Papeis finos com estalo para sortes. | Pastilhas de rosa e limão. |
| | Ditas do Hortelãa pimenta. |

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

# FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

## TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

**MANOEL & C.**

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

# FABRICA

DE

# PIANOS

DE

## J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# AMA

Precisa-se de uma ama para [illegible] achar: na rua das Aguas-Verdes [illegible]

— Quem precisar de [illegible] entende perfeitamente [illegible] esta folha, ou dirija [illegible] F. C.

— Da se 30$ [illegible] pelos serviços de um [illegible] na rua do Rangel n. 9.

— Maria Candida dos Prazeres [illegible] brasileira, vai á Europa, para a companhia de seu marido.

Manoel Pedro de Noronha e sua mulher D. Anna Martins da Silva Noronha, penetrados pela mais sentida dôr pelo passamento de sua avó D. Quiteria Maria de Jesus Garcia, veem por meio deste á convidar aos seus parentes e amigos para comparecerem na igreja do Divino Espirito Santo, a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 27 do corrente as 6 horas da manhã, e pelo presente agradecem cordialmente as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade.

Recife, 24 de abril de 1868.

— Antonio José Coelho Carneiro, proprietario de omnibus da linha de Cachangá, faz sciente aquem interessar que, desde o 1.º de maio envante, partirá o dito omnibus do Recife as 4 horas da tarde, e voltará do Cachangá as 7 horas e tres quartos da manhã.

# Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente, forra ou escrava: na rua de Santa Rita n. 35, 2º andar.

## COMPRAS

### COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

### MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

### Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 25, Alvaro Augusto de Almeida.

### COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

### *Patacões*

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão

### Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras: no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

### Compra-se

Uma caxorrinha galga de raça pequena que seja nova: quem a tiver e quizer vender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro andar das 10 as 3 horas da tarde ou annuncie.

### Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste-se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 6, loja do cysne.

## VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende se o resumo da logica de BARBE na encadernação Parisiense: a rua do Imperador n. 71.

— Vendem se bois muito mansos e gordos, proprios para carroças e por preços razoaveis: no largo do caes do Apollo, em frente da ponte das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

— Vende-se 10 milheiros de tijolos de alvenaria grosso, d'agua-doce, boa marca e bem cosinhado, a 20$ o milheiro na olaria e a 25$ no porto: a tratar na rua Augusta n. 26.

### A 4$000 é 6$000

Vende-se chapéos do Chile pelo diminuto preço de 4$ e 6$, val 12$: na loja de miudezas da rua Cadeia n. 50.

### Rapé viajado

Na loja de miudezas, da rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vende-se o bom rapé Paulo Cordeiro, viajado, muito fresco, chegado pelo ultimo paquete

**assim como**

todas as mais qualidades, que abaixo vão mencionadas: rapé Francez, rapé Lisboa, Gasse grosso do Rio, Gasse meio-grosso, Gasse fino, Borba do Pará, Princeza meio-grosso da Bahia, Princeza fino da Bahia e Menton.

— Vende-se por 900$000 rs. uma casa de tijolo e cal com 20 palmos de frente e 60 de fundos, contendo 2 salas, 2 alcovas, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, na rua do Mondolombó n. 44; á tratar na mesma, [illegible] nesta cidade á rua do Imperador n. 46.

### Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 28.

# [illegible]

[illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo brevemente retirar-se para Europa, [illegible] seu estabelecimento de fazendas [illegible] inglezas e francezas; e pede a [illegible] pessoas de quem é credor, [illegible] a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai no bom fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Está bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

**Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.**

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

**Chitas escuras a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

**Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.**

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

**Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.**

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 900 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

**Roupa feita nacional.**

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

### 2$500--4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

### GESSO

Nos armacens de Tasso & Irmãos.

### GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

— Vende-se um moleque bonita figura, com idade de 12 a 14 annos: na rua do Apollo n. 19 1º andar.

### Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vendem se duas mulatinhas sendo uma de 20 annos e outra de 22, optimas: a tratar na rua do Amorim n. 32, armazem.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.
Farinha Americana, as mais novas do mercado.
Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.
Gaz primeira qualidade.
Banha de porco legitima de Baltimore.
Graxa americana em latas.

### E' pechincha

**A 300 rs. o covado.**

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

### O preço convida

**A 4$ o corte.**

Bonitos cortes de casemira para calça pelo baratissimo preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

### Os novos impostos

OU

## A LEI DO ORÇAMENTO

**De 26 de setembro de 1867**

**e sua execução.**

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria Economica, no pé do arco de Santo Antonio, preço 1$000.

— Vende-se ou arrenda-se um excellente sitio, com todas as commodidades precisas, por ter boa casa de vivenda para uma grande familia, e proprio para [illegible], com [illegible] agua de beber, boas fructas, perto da praça no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64: no caso de querer dirija-se ao mesmo sitio que achará o mesmo proprietario Manoel Francisco Duarte, o seu ultimo preço quer por venda ou arrendamento.

# O CHÃO SEM SEGADO

## Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

**a saber:**

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

### Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 300 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novelios de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 600 rs.

### Calçado barato.

Botinas de differentes qualidades para homens a 8$; botinas para senhoras e meninas a 2$: na loja de Arantes & Lyra, praça da Independencia n. 13 e 15.

### Luvas baratas

**a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.**

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvim verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

# VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Eduard Fenton, praça do Commercio n. 22.

### Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos trilhos urbanos em chão proprio, com bastante terreno: trata-se no mesmo lugar na taberna n. 8, ou na rua da Senzala Velha n. 126 das 8 as 2 horas da tarde.

— Vende-se, permuta-se, por predios nesta praça, por apolices da divida publica, ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, distante 3 leguas desta cidade, por estar junto a Santo Amaro de Jaboatão, d'agua, com bella casa de morada, e todas as obras de pedra necessarias para colherem-se as safras, uma grande levada de pedra e cal, assim como uma boa varzea regada com agua, com terras de varzeas sufficientes para o plantio de cannas, com estrada de carro até a porta da casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

### Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem mbracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

## TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

**CABELLO.**

**Perfume inextinguivel,**

para o lenço, toucador e banho.

### ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Lasinha me clada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 960 rs. o covado.

Basquinas mourescas superior fazenda a 20$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$500.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 7$

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 10 e 30 arcos a 4$.

Ditos de murçolina seguros a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 3 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 5$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Caixas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$500.

Espartilhos finos a 3$.

Pannos de linho adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho atoalhadas a 14$ a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'se amostras de tudo.

### Casa para vender-se

Vende-se uma morada de casa em chãos proprios sita no alto da travessa da Capunga para a Baixa Verde, com 30 palmos de frente e 56 de fundo, tendo 2 salas e 6 quartos inclusive 2 pequenos, um excellente sotão, cosinha fóra e um quarto para pretos, muito boa cacimba d'agua de beber, um parreiral ao lado da casa, alguns arvoredos novos já principiando a dar fructo, tudo o terreno tem de comprimento 300 palmos e largura 50 ditos, está todo sercado de limão: quem o pretender dirija se a rua do Pilar n. 119 ou a rua do Vigario n. 26.

### *Farinha de mandioca*

**(Recentemente chegada de Santa Catharina.)**

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do patacho *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende se cêra de carnaúba a 8$500 a arroba; na rua da Senzalla Velha n. 48.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10; quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija se a mesma que achara' com quem tratar.

### Alta novidade em enfeites para vestidos de seda.

A Aguia Branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo aproximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com o qual a excellentissima tenha de ir a algum baile, assistir casamento etc., e a fora disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o seu elevado gosto. Com este simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites, é necessario, pois, que elles sejam vistos e estão apreciados pelos proprios conhecimentos, e intelligencias das excellentissimas pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar ou de conduzir senhoras, a qual é muito forte e propria para alguma senhora bastante gorda, está em muito bom estado e se vende em conta: a tratar na rua do Imperador sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

— Vendem-se duas cabras (bicho) com leite na estrada dos Afflictos sitio do D. [illegible]

# VENDE-SE

uma taberna com muito bons fundos para qualquer principiante: a tratar na mesma taberna, sita a' Estrada Nova de Cachangá, passando dous ranchos, do lado esquerdo.

— Farello superior [illegible] armazens do Tasso Irmãos.

ILEGÍVEL

# Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

## NOVO BAZAR

NA

### Boa-Vista rua da Imperatriz

*LOJA E ARMAZEM DA ARARA*

**Ns. 56 e 72.**

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para c provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

**Remirem.**

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

**Madapolão fino a 5$500 a peça.**

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

**Chitas francezas finas a 320 réis.**

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

**Espartilhos a 4$000.**

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

**Lenços brancos a 2$500 a duzia.**

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### PARA
### os moradores da Boa-Vista

**Pechinchas.**

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Lãazinhas estampadas a 280 réis.**

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

**Excellentes balões para senhoras a 1$600.**

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Rua da Imperatriz

**Ns. 56 e 72.**

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

**Cortes de cassimiras a 2$000**

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

**Chitas para cobertas a 320 réis.**

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

**Brim fino a 1$200 o covado.**

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ a 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## CALIFORNIA

DE

### Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

### Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

**Organdys a 640 rs. a vara.**

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

**Grande sortimento de chapéos de sol.**

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

**Chapéos de sol de seda a 6$.**

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

### Barateiro

**Na Boa-Vista**

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Balões a 1$600.**

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## Chapéos
DE
## SOL.

**Grande pechincha.**

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

**Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.**

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

**Chales finos a 5$000.**

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$

**Cassas finas a 240 réis.**

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

---

BARTHOLOMEU & C.ª

## PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | | | 1$000 |
| Vinho de | » | » | 1$600 |
| Pilulas de | » | vidro........ | 1$600 |
| Tintura de | » | » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba | | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | | 2$000 |
| Xarope | » | » | 1$600 |
| Pilulas | » | vidro... | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | | | 640 |
| Pomada de | » | pote...... | 640 |
| Emplastro | » | libra. .... | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

**Deposito geral de tódos os preparados**
**Botica e drogaria**
**34—Rua larga do Rozario—34**

---

### O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.**

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas rua do Queimado n. 16, acaba-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle sua inesperavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de gulpure**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

---

## DROGARIA

### Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento do artigos de gosto e fantasias, como sejam:

**Cintos**

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

**Punhos**

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

**Thesouras**

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

**Pentes**

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

**Escovas**

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

**Luvas**

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

**Perfumarias**

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

**Espelhos**

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

**Coques**

Lisos e enfeitados com muito gosto.

**Lecres**

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

**Enfeites para vestido**

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

---

XAROPE

# VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

**BARTHOLOMEU & C.**

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

## DEPOSITO GERAL

**BOTICA E DROGARIA**

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

---

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia hormaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Cómo prova de pureza e de authencidade das verdadeiras pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva, nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

**P. MAURER & C.**

---

# ACABA

### de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

**Vende-se**

**NA BOTICA E DROGARIA**

DE

**Bartholomeu & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

### Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

### *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

### Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quiserem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Brabundorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vendem-se duas casas terreas no Campo Verde, rua do Sossego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se um preto de muito bôa idade, robusto e proprio para qualquer serviço: na rua Direita n. 65, 1.º andar.

---

### Collares Royer

**ou Anodinos electricos magneticos**

**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tál altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

## MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em caderes proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

### Vende-se

o engenho S. Bartholomeu, sito no valle de Meribeca, muito perto desta cidade e da estação dos Prazeres, com excellentes partidos de varzeas de massapé e de panno, as quaes tem capacidade para grandes safras, além tem o rio Jaboatão, que tambem se presta a' conducção da maior parte das chanas para o engenho; tem além disso muitas outras vantagens, que melhor serão apreciadas pelos pretendentes, os quaes poderão entender-se com o seu proprietario a' rua do ... que fará' negocio rasoavel.

---

### GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

### Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que esta queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 500 rs. a vara; chales de merinó estampados muito finos a 3$000 cada um: isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

### Nos armazens de Tasso Irmãos.

### GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

---

### Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

### Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

## VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# PICHE
DO
# GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

### Vinho tonico nutritivo

DE

### QUINA E CACAO

DE

# BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallides côres, ...

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os] quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a taberna da rua do Gaz com poucos fundos : a tratar na mesma.

# Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

# Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras : —Desta vez minha bolsa não soffreu !

## A NOVA ESPERANÇA
## 21—Rua do Queimado—21

**Enfeites para vestidos**

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

**Leques modernos**

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Para senhoras e meninas**

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Lãa para bordar**

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

**Verdadeira tinta para marcar roupa**

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

**Bonitos vasos com pós de arroz**

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes boneças, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

**Tranças pretas com vidrilhos**

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um [illegible] de que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oléo de [illegible], banha de diversas qualidades, finos sabonetes, [illegible] [illegible] para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, thesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e [illegible] [illegible] e variadas [illegible], que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nova casa.

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

### Esteiras da India para forrar salas.

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a sereza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

### Na botica e drogaria
DE
### *Barthotomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

## TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
**Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne**

**AVISO AOS DOENTES.** Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

**Je ne suis pas GUERI**

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

**HA MAIS 20 ANNOS**

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as senhoras [illegible] o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

**40.000 DOENTES CURADOS**

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que affectam a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO [illegible] BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, [illegible] [illegible] que possa [illegible] tantas [illegible] de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

## PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsias, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, [illegible].

Dose : uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental geral-mente, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« é uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes.)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, [illegible], *difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações [illegible] »

« Com ajuda da força [illegible] que ajudam a pepsina. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina [illegible] [illegible], *cachexia chlorotica*, [illegible]

[illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

# PECHINCHAS
### Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
## PAVÃO
### Rua da Imperatriz n. 60
DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
## GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

**Pechincha em casimiras a 1$600 só e Pavão.**

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

**Balões esguios.**
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**Balões a 2$, 3$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.**

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

**Chales de renda.**

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

**Os casaquinhos do Pavão a 16.000**

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$ : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Meias baratas, duzia 2$000 rs.**

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

**São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.**

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

**Grande pechincha**

**Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Modernissimos**

**Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas francezas verdadeiras a 480 réis**

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Novidade em chales a 6$000.**

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofre, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpaca [illegible], covado a 280 rs.**

Vendem-se alpacas [illegible] para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha admiravel**

[illegible] para cabeça a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão.

Vendem-se uma grande porção dos mais bonitos [illegible] para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas [illegible], e outros enfeitados com [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que se vendem a 1$000 e outros [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## PÉCHINCHA
### 4$000
**Em córtes de lãa**

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.**

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Espartilhos.**

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cortinados para casamentos.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$.00 ; colchas de crochê ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

### Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

### GRANDE PECHINCHA
**em lansinhas na loja do Pavão.**

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . . . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . . . . . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Bonitas alpacas na loja do Pavão.**

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Poil de Chèvre na loja do Pavão.**

Vende-se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Gangas para calças a 400 rs. o covado.**

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas pretas a 160 rs. o covado.**

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peça por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fazendas para luto na loja do Pavão.**

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs. . . . . . 2$300
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 480 e . . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 a 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . . . 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.**

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das [illegible] pelos seus caixeiros, [illegible] [illegible] [illegible] que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de [illegible] [illegible] [illegible], e se lhes venderá pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

## A AGUIA BRANCA
**A rua do Queimado n. 8.**

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade esta que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, sobre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes :

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bem gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

**Albuns.**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

**A proposito de Albuns**

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes :

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

**Tambem recebeu**

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos, as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretenimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Copos e latas com superior banha**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

**Extractos finos de agradaveis cheires para lenços**

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

**Flores artificiaes perfeição d'arte.**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja perícia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquelas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

## A' rua Nova n. 28.
### Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

| | |
|---|---|
| Linhas de novellos ns. 40—120, libra a... | 1$800 |
| Dita muito superior a... | 2$200 |
| Ditas em caixas de 50 novellos muito boa | 650 |
| Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a... | 160 |
| Caixas com obreias de colla a... | 40 |
| Ditas com nomes a... | 60 |
| Ditas com pennas de 600 a... | 250 |
| Peças de fitas de lãa de cores a... | 100 |
| Grozas de botões de madripelia a... | 500 |
| Ditas de oço a... | 240 |
| Ditas de louça lizos a... | 160 |
| Ditas dourados para punhos a... | 2$000 |
| Duzias de facas e garfos cabo de oço a.. | 2$000 |
| Gravatas pretas e de cores a... | 500 |
| Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a... | 4$000 |
| Duzias de baralhos francezes muito finos a | 2$800 |
| Ditos portuguezes a... | 1$700 |
| Latas com superior banha franceza a... | 280 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a.. | 1$000 |
| Escovas para roupa muito finas a... | 500 |
| Pentes para alisar com chapas de metal a | 500 |
| Ditos para luxos, duzia a... | 1$500 |
| Sabonetes finos duzia a... | 1$200 |
| Pentes voltados a 320... | 400 |
| Sapatos de trançata... | 1$600 |
| Caixas de phosphoros de cera, duzia a... | 400 |
| Ditos em ditas de folha a... | 1$400 |
| Caixas de soldados de chumbo para meninos a... | 140 |
| Duzias de caixas com colchetes a... | 800 |
| Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a... | 160 |

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se duas boas moradas de casas terreas novas e bem edificadas na povoação dos Afogados em a rua do Motocolombó ns. 30 e 32 que pagam annual de foro 3$500 e acham se livres e desembaraçadas, as mesmas dão o aluguel mensal de 28$ : quem as pretender dirija-se a rua da Assumpção n. 44, segundo andar que achará com quem tratar.

**Aos habitantes do Recife.**

**Farinha de mandioca a 320 rs. a cuia.**

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta' se retalhando a 320 rs. a cuia : na taberna da rua do Amorim n. 38, que foi do Pimenta.

## Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 10.

— Em casa de Theo. Just, [illegible] da Alfandega Velha, vende se :
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se arroz com casca em saccos grandes por preço commodo : no caes do [illegible] n. [illegible].

— Vende-se uma [illegible] de 11 a 12 annos [illegible], cose e faz labyrintho : para ver na rua do Atterro defronte as casas de grades de ferro.

**Escravos fugidos**

## 100$ de gratificação.

Continúa a estar fugido o negro [illegible], [illegible], pouca [illegible], falta de dentes na frente, [illegible] pequena, [illegible] [illegible] [illegible] proveniente de uma queimadura, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Foi visto ha pouco tempo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a gratificação acima a quem o [illegible] a rua da Imperatriz n. 32, 1º andar, ou no [illegible] S. João da [illegible] de Itamaracá.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## O voluntario da patria.

VI

(Concluido)

Maria, cada vez que ouvia um não, voltava para a casa com a fronte inclinada pela dôr aguçada da saudade e do desalento; porque a pobre moça amava com todas as forças de seu coração a seu marido, que não a soube comprehender, e a abandonou no mais bello tempo dos seus amores.

VII

Raiou o sol do memoravel dia 24 de maio de 1866.

A luz espalhava se em cascatas sobre os esteros do Paraguay e a brisa gemia nos pampas.

Um grande exercito se achava acampado, com as armas em sarilhos no territorio de Lopez.

As avançadas passavam na extensão do terreno que guardavam; o resto do exercito carneava. Grupos de soldados espalhados pelo campo fumavam e riam alegremente.

De repente se ouvio um forte tiroteio nas linhas avançadas: um tiro de peça, depois outro, mais outro, e descargas continuadas dos caçadores.

Um toque de corneta deu signal de infantaria inimiga nas avançadas, o clarim deu o alarma de cavallaria á esquerda, o tiroteio já era uma descarga continua.

Poucos momentos depois, a corneta, o clarim e o tambor tocavam chamada ligeira e as brigadas voavam ás armas.

A artilharia brasileira foi a primeira que rompeu fogo despejando metralhas, balas ôcas e bombas, sobre o inimigo, que de sorpreza, em numero superior a vinte mil homens, tinha vindo atacar o nosso exercito, quando elle menos esperava.

Formar em linha, cerrar columnas e fazer fogo sobre os Paraguayos, que pretendiam flanquear a nossa extrema direita, foi executado com tal destreza pelo nosso exercito, que o inimigo recuou e perdeu o terreno por algum tempo. A nossa cavallaria dava cargas tão arrojadas, que, como disse o redactor da *Illustração Franceza*, deixavam muito atraz as cargas de cavallaria das grandes batalhas de Balaklava e Alma.

Um alarma infernal se espalhou por todo o campo: os ribombos da artilharia, as descargas cerradas da infantaria, os gritos de desespero, as lamentações dos feridos e dos moribundos, faziam de tudo isso um concerto horrivel.

Assim esteve a batalha até as quatro horas da tarde, quando se ouviram gritos de victoria, viva o Imperador! Viva o Brasil! Os Paraguayos fugiam em debandada, tendo de envolta os brasileiros, que os perseguiam pela rectaguarda.

Nesse momento a primeira brigada dava uma carga de bayoneta no inimigo, que fugia destroçado.

Manoel fazia parte della. Voluntario do grande batalhão 17º, que foi dissolvido, sem que se saiba porque, elle passou no seu posto de 1º sargento, para o heroico e infeliz 11º de voluntarios da patria.

No momento em que o batalhão 11 dava a sua carga, e voltava a frente à rectaguarda para destroçar um canhão inimigo, que ainda atirava de um macegal, ouvio-se um tiro de peça e sibilou uma bala que, batendo no pelotão da vanguarda da 2ª companhia, matou alguns soldados, e poz fóra de combate a outros em cujo numero estava Manoel, que cahio banhado em sangue [illegible] torado.

O batalhão pass[illegible] feridos, tomou o ca[illegible] a victoria

Duas horas depois, as [illegible] juntando os mortos, e c[illegible] ao hospital de sangue.

VIII

Cada dia que se passava, sem que Maria recebesse noticias de seu marido, fazia com que ella fosse perdendo a alegria natural, e uma nuvem de tristeza passava-lhe pelo rosto, e ia ennegrecer-lhe o coração.

Ella punha se á porta de casa com olhos fitos no caminho, esperando a cada momento, ou ver seu marido apparecer na extrema da estrada ou receber noticias delle; mas os caminheiros passavam, o dia findava a estrada tornava-se erma, e nem uma só noticia do voluntario da patria.

Maria entrava para casa com o peito offegante de dôr e de saudade, e chorava muito, exclamando entre soluços: elle não voltará mais.

Um domingo, Maria tinha voltado da missa, e estava almoçando, quando entrou em casa o vigario da freguezia.

Por aqui, senhor padre, disse ella.

E' verdade, minha filha, respondeu o vigario, venho trazer-lhe noticias de seu marido.

De quem? De Manoel? Recebeu alguma carta, alguem lhe escreveu?

Como está elle, está bom? Voltará brevemente? Foram essas as perguntas repetidas, que Maria fez ao vigario, sem dar-lhe tempo a responder.

Não minha filha, respondeu o vigario seu marido não voltará.

Não voltará! e por que? Elle não foi como recruta, foi voluntariamente, prometteu-me voltar, e ninguem o pode deter na campanha, quando elle não quizer mais servir.

Deus, minha filha, disse o padre. Deus, o deteve para sempre nesses campos, onde tantos irmãos nossos têm sido immolados em holocausto no sagrado sacrificio da patria. Deus quiz que o pobre aldeião desconhecido, não voltasse mais a esta terra, e deu-lhe a sua palma de martyrio, gravando o seu nome em lettras de ouro, na pagina dos martyres brasileiros. Seu marido não voltará mais, minha filha: seu marido morreu combatendo no ataque de 24 de maio.

Isso não pode ser; senhor padre, diga-me como soube desta noticia?

Uma carta que recebi da guerra. Quer ve-la, ei-la, disse o vigario, mostrando um papel a Maria.

Manoel exclamou ella dando um grande grito de dôr. Como extasiada, seus olhos voltaram-se para o ceu, o seu collo anciava, uma contorsão nervosa agitou-lhe o corpo e dando uma grande gargalhada, gritou: não, elle não morreu.

A infeliz estava louca; o vigario tinha recebido uma noticia falsa.

IX

Seis mezes depois da loucura de Maria, caminhava appressadamente pela estrada da villa de... que vai dar ao pe da serra, um sargento de voluntarios da patria.

Bagas de suor, lhe inundavam o rosto, e ele apenas podia respirar, tanta era a pressa com que caminhava.

Sobre a farda azul coberta de poeira via-se brilhar uma medalha de cavalleiro do cruseiro, e outras medalhas de campanha; a manga da farda, do lado direito estava dobrada, e o voluntario apoiava se com a mão [illegible] depois, [illegible] bengala [illegible]

[illegible] o voluntario [illegible] aspiração.

[illegible] da tarde, com a man[illegible]

Um velho appareceu, era Antonio, o pai de Manoel; porém completamente mudado: tinha envelhecido de uma maneira espantosa.

Meu filho! exclamou o velho, lançando-se ao pescoço do voluntario.

Nessa posição se conservaram por muito tempo o velho e seu filho, até que Manoel perguntou: é Maria, onde está ella, quero vê-la! Dizendo isto, fez um movimento para entrar em casa.

Antonio, reteve o filho pelo braço, e disse-lhe:

Não entres. Maria está inutilisada, e tu vaes ficar com a alma partida pela dôr. Correu por aqui a noticia da tua morte, e a minha pobre filha endoudeceu.

Não; disse Manoel, desprendendo-se dos braços do pai, eu quero ve-la, a minha pobre Maria.

Espera, Manoel; disse o velho, não entres assim, por que podes matar a desgraçada, se ella em um momento lucido, te reconhecer.

Tambem a posso salvar, disse o voluntario, entrando em casa precipitadamente.

O velho seguio-o, enchugando as lagrimas.

X

A um canto da casa, com olhos fixos no chão, cabellos em desordem, peito arquejante, rosto pallido, vestido em amarrotado, e sentada negligentemente, estava Maria, quando entrou Manoel.

Maria! exclamou elle.

Maria não se moveu.

Maria! continuou elle, tocando-lhe no hombro; não me conheces! Sou eu o teu Manoel, o teu marido!

Sim; disse ella levantando-se insensivelmente, Manoel... como está pallido... nem ao menos teve uma mortalha... olhe morreu!

Não, Maria, o teu Manoel está vivo, bem vivo, olha sou eu.

Morreu, disse ella; morreu no combate... eu bem dizia que não voltava... teve noticias delle.... lembrou-se de mim.

Oh! meu Deus! exclamou o voluntario apertando a fronte com a mão esquerda. Por que não morri só, quando nos combates as ballas inimigas sybillavam aos meus ouvidos, e matavam a meu lado os meus companheiros! Eu, só eu sou o causador da desgraça de minha mulher. Maria, minha querida, não me conheces? Ouve-me, escuta-me, sou eu quem te está fallando! Sou eu Manoel.

Manoel, disse ella machenalmente.

—Esta voz... este corpo.. e dirigio se para o voluntario, passando-lhe a mão pelo rosto. Não... é um engano, elle morreu.

[ ]Não Maria, não morri! disse o voluntario abraçando-a.

Ah! Manoel, Manoel exclamou Maria. E uma contorsão nervosa agitou lhe todo o corpo. Vivo, elle vivo, graças, Santa Mãi de Deus! Dizendo isto Maria cahio desmaiada nos braços do marido.

Miguel sustentou a esposa com o braço esquerdo. Duas lagrimas se deslisaram pelas faces queimadas do voluntario, e elle voltando os olhos para o céo, exclamou: Meu Deus, esqueço o muito que soffri, pelo muito que agora sou feliz!

Antonio occultando as lagrimas, dizia comsigo baixinho: momentos como estes, matam um homem de prazer.

Maria estava restabellecida.

XI

[illegible] narrado, a [illegible] voltado ao seu antigo [illegible]

[illegible] agrupados na sala, escutavam o voluntario, que fazia a narração dos negocios da guerra nos campos do Paraguay.

Maria olhava attentamente para o marido, ebria de amor e de felicidade.

Depois de um noivado de dores, lagrimas e soffrimentos, estava gozando da maior das felicidades: estava junto do marido, para delle só ser separada pela morte.

*C. Cesar.*

---

## Divisão avançada da esquadra do Paraguay

I

*O trabalho é uma lei que repelle o tedio.* Chega-se a entrever Mephistopheles nestas paragens. A lava, porém, rompe o silencio sobre o agreste do Vesuvio e a terra tem sua emoção; a onda revolve se á flôr do lago sereno e o lago tem sua pequena tempestade; o oceano, o verdadeiro elemento que se póde chamar de sereno por que póde ser mui bravio. tem suas immensas agitações variadas, *e a alma humana agita-se como o oceano.*

Temos nós os nossos dias immensos, temos nós dessas emoções que scintilam da luz das armas nutridas de enthusiasmo santo pela patria, pela familia e pela humanidade. Não é a triplice esphera em que vive o homem?

Que importa que a mão da batalha seja forte e vibre sinistra? A guerra do direito dá golpes uteis. E' nessa fé que vamos nós, romeiros da guerra!

Vamos em busca dessas bellas emoções. A providencia abençôa o direito.

Odêio a guerra como a fizera outr'ora Themistocles nas planicies de Thrasimeno.

Odeio as guerras da Roma dos indomados brios, na primitiva Simpathiso porém com esses feitos que glorificam os romanos que as gerações estudam, em phase media, na historia delles.

Os assyrios, os egipcios e os atheniensês deixaram-nos o sublime historico dos tempos que lá vão.

Amo e deploro em um instante essas descripções sentidas das grandezas esvaidas e das ruinas magestosas dessas gerações artisticas e tão sympathicas.

Esses povos souberam assumir a immortalidade.

Ainda cingido os gregos o braço de ferro que os escravisou, tratou-lhes Roma, cativi-nos instinctos, como senhores.

Vou afagar alguns momentos de tedio esse D. Juan das almas errantes, nos bens ou mãos presentimentos, em lugubres ou nobres aspirações.

E' o Mephistopheles das Clarinas e das Gauties, como de Napoleão em Santa Helena.

Póde causar tedio o dia a quem soffrego de acção aspira a noite; aspira-se em tedio de insomnia uma alva purpurina.

Vou escrever sobre certos topicos da guerra.

E de que direito ides escrever? Só pelo direito de vos desenfastiar? Não; do direito de quem tem assistido, ha perto de quatro annos, tudo o que se tem passado, tudo que se tem dito, tudo o que se tem feito na guerra; do direito que me dão as emoções das scenas palpitantes quer nos excessos quer na asthnia.

Tendo saudado as victorias como tenho deplorado os vicios e os aleijões da presente luta.

II

Abro parenthesis á que digressão. Venero a lembrança dessas frontes augustas do passado por onde reverberou a luz de grandes acções, das acções humanitarias!

Impio fôra, por certo, arremessar o craneo de um benemerito.

Nem tenho pezar daquelle desdem de Hamleto para o craneo do bufão de um rei.., que o desconhecesse te o coveiro que o apanhara.

Venerar a memoria dos Howards e dos Wibberforce é de sublime instincto.

O Pantheon em Paris tem ainda mais magnificencia pelo que se lhe inscreveu no portico. Nesta inscripção filtra limpida a alma de um povo agradecido.

*Ha homens que resumem na altivez da fronte uma época inteira guerreiros; são, a expressão materialisada de um seculo.*

E Shakspeare foi a synthese das tendencias instinctivas, das crenças e da philosophia dos inglezes, nunca varios em seu labotar intimo. Lembrar essas frontes altivas, em correlação dos seus bellos feitos, é estabelecer essa bella relação de prodigios entre os homens e os acontecimentos; é dar a feição de vida aos personagens mortos da historia; é reflectir o passado sem achromatismo, e em tal verdade historica está o seu sublime, está a magestade de um povo immortalisado como o grego artistico.

O traço do fanatismo e da superstição afeiou o gesto moral desse povo da velha metropole e hosannas ao autor da *Harpa do crente.* Portugal tem a bella photographia de seu povo. Já ficou longa a digressão.

III

E' no theatro da guerra, diante dessas scenas palpitantes, que os factos se estudam ao sopro vivificador da razão.

A batalha de Alcacer-Quibir, mais do que outras, fazia gesticular a historia dos nossos irmãos de ultra-mar.

A propria historia de França *grimace* na expressão de Lamartine.

Se disse da cadeia moderna que é ella a photographia de um povo.

Digamos com muito bom senso o que é a historia; contemplemo-la com veneração nos seus traços verdadeiros.

Aspiro de coração para o meu paiz o reflexo de um passado de luz limpida a projectar-se no futuro.

O sabio Pascal idealisou o seu homem universal á custa da sabedoria e das concepções intellectuaes das gerações que vão morrendo.

Que nesse legado seja pura, grande e nobre a vida do Brasil.

Alcacer Quibir, que manchou o bom senso lusitano então, não lhe importou tanto como á nós a guerra que move o Imperio.

O Brasil—*joven que se atira risonho* na senda da civilisação é fadado a bellos destinos.

Sejamos bons; nem deixemos morrer no marasmo da indifferença as nossas bellas aspirações, nossas mimosas tendencias, nossos feitos e os nossos benemeritos. Acostumemo-nos a destacar, da onda á espuma, os homens verdadeiros; nem aceitemos obscuras acções, prenhes de falsidade.

IV

Demoremo-nos em certos topicos da guerra.

E' uma bella phase essa que se nos apresenta na actualidade. Ha na situação esse reclamo imperioso que o organismo perturbado offerece á medicina [illegible] indicação, e [illegible] normal [illegible]

A'lem desta espera, onde [illegible] pode vêr as linhas inimigas, [illegible] da convicção; não ha [illegible] uma verdade bem util e sincera.

Estabelecida a linha de [illegible] do Tuyuti a Humaitá, por terra, [illegible] completo o assedio do inimigo. E o que hoje succede? Logo ácima de Humaitá está o Timbó, base de operações do inimigo, ameaçada de ser submergida pelo rio nesse providencial crescente, ainda hoje essa base está fortificada com artilharia; desde o Tayi, occupado pelo nosso exercito e ácima do Timbó, até a segunda divisão, de Humaitá as aguas do rio estão livres ao inimigo; do Timbó para Humaitá vão os recursos; o inimigo ainda opera livremente por toda a parte correspondente do Chaco; por estas circumstancias, o exercito mal sitiado, nutre-se e espera. E nós esperamos.

E' bem indicado o assalto do Timbó e a sua destruição. O assalto deve ser pelo rio.

A divisão avançada, então collocada entre o Timbó e Humaitá, realisirá o que só, podemos fazer.

O exercito não póde dar um ataque com altas vistas nas trincheiras inimigas.

Distrahir uns seis mil homens por Assumpção é enfraquecer o exercito adiante das linhas, e os que vão á Assumpção vão toma-la sem fortificações.

Estabelecido o assedio, em breve a guerra se extinguirá, assim o cremos; salvo acontecimentos impravistos. E' o melhor partido a tomar-se.

V

Demoremo-nos em um bello topico. Quem diz divisão avançada recorda a passagem de Humaitá.

E' esse um feito de ouro e de afervorado enthusiasmo para inscrever-se com os explendores neloraes nos annaes do Brasil. E' uma pagina brilhante na historia do imperio nascente.

Lembral-a é um queimar delicioso que ascende no peito de um punhado de bravos o santo amor da patria. Nem elles pretendiam morrer pela sede de vingança como Catão, nem pela gloria como Junio Bruto.

Morreriam diante de Humaytá pelo amor do Brasil. Vimos dos erros officiaes, pela maior parte moços... que assombro de desejos! havia nelles um ardor como de *volcão* a annunciar-lhes a victoria.

Sem realizar sua obra.

A deliberação da passagem de Humaytá foi ditada como ordem, já era então, de ha muito, convicção desses bellos vultos de moços: nem lhes terrificara o despedaçamento destes lenhos chamados navios, ao lá defronte dessa fortaleza a derramar o desastre.

Havia nelles como que reverbero da immortalidade.

Quando menos, depararam com um sublime martyrio.

Houve até empenho para tal destino.

—

## Errata.

No soneto do Sr. 3F., hontem aqui publicado, déo-se um engano typographico que convem corrigir. No 2.º quarteto, o terceiro verso é:

E' viver consumido pela rangue,
e não cômo está:
E' viver consumido pelo sangue:

(*Continua-se-ha.*)

---

# FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PALAVRAS NO AR

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1868.

SUMMARIO. — Cousas do tempo — Na estação das Cinco Pontas. — Um bilheteiro infeliz. — Os meninos acrobatas. — Dialogos a todo o vapor. — O que se passou por lá. — 2754 cousas inuteis. — A dama de S. Tropez, o beneficio de J. Augusto e a buffomania. — Parce sepultis! — Resposta ao pé da letra.

— Para a estação dos Prazeres!

— Que classe?

— Segunda, segunda classe! Devo ir na segunda classe! E'-me urgente ir na segunda classe!

— Prompto. E lá o senhor? e a senhora? E os senhores do chapéo de Chile?

— Segunda classe, Sr. empregado!

— Estação dos Prazeres? mugio uma familia phenomenal, precedida por quatro meninos que devoravam bolos e por duas escravas velhas, uma cega do olho direito, e a outra coxa da perna esquerda.

— Estação dos Prazeres! vociferou o chefe da familia cerrando os sobr'olhos com a atrocidade d'um domador de feras. Ouvio senhor?!! Nove bilhetes!

— De que classe?

— Nove, senhor!! Eu pedi-lhe nove bilhetes unicamente!

Os meninos a esse tempo procuravam a todo o transe galgar pelas pernas do empregado oscillante. Cada qual d'esses anjinhos esmagava um *bombocado* nos joelhos do infeliz bilheteiro.

— José Cazuza! disse a virtuosa mãi d'aquelles seraphins. Olha os meninos!

O empregado aturdido, confundido, assombrado, transpirava por todos os póros e por alguns mais. Os meninos, estampados nas calças do bilheteiro, continuavam a tentar a perigosa ascenção.

— Senhor?! exclamou o infortunado. Contenha estas crianças!

— Deixe-os, Sr. empregado! deixe-os! São tão engraçadinhos! replicou a mãi dos futuros Grachos.

— Nove bilhetes senhor! troou novamente o chefe da familia.

— Nove! nove! nove! nove! exclamavam os meninos em côro. E subiam sempre.

O bilheteiro conheceu o perigo. Mais dous esforços e os seus saqueadores chegavam-lhe á altura da camisa engommada. Impellido por uma santa e nervosa coragem applicou no primeiro cherubim um eloquente e nitido belisção. No segundo novo belisção mais correto e augmentado, que fez os quatro anginhos rolarem e cahirem por terra como rolarão brevemente todas as posturas da camara municipal!

— Interessantes crianças! continuou o bilheteiro, exhalando um suspiro de satisfação e victoria!

— Pague-se, Sr. funccionario! volveu o homem entregando-lhe uma nota do thesouro.

— E' uma nota...? indagou o empregado.

— Falsa?! O Sr. atreve-se a dizer que esta nota é falsa?!

— Oh! senhor!... perguntei apenas de quanto era a nota para dar-lhe o troco!

— Ah!! Cuidei que... Bem, bem; vamos para cá, Vidinha. Meninos! venham d'ahi!

Os meninos estenderam ao mesmo tempo a lingua ao empregado por espaço de um minuto; em seguida mostraram-lhe o pé arguendo-o a uma altura toda gymnastica, e finalmente arremessaram-lhe ao peito da camisa os fragmentos de alguns pasteis que restavam ainda.

A mamã ria-se com um estrondo medonho; a voz fugindo-lhe da maternal garganta parecia atravessar a abobada d'um tunnel. O papá contava o troco pela trigesima oitava vez.

— Meninos! exclamou a bocca materna. Meninos! Venham para aqui já!

Os pequenos—sempre a um tempo—como se viessem previamente ensaiados de casa, pozeram-se de cócaras em face do bilheteiro attonito, formaram um porta-voz com as mãos infantilmente engordoradas, e exclamaram com o mesmo tom, com os mesmos saltos de corpo, com a mesma voz esganiçada e arrepiadora:

— Papa-ovo!! E correram atraz dos felizes autores de seus dias.

A mamã abençoou-os chorando de prazer.

— José Cazuza! Agradece ao céo a vida d'estes anjinhos! Como são engraçados, Virgem Maria!

O empregado murmurava entre os dentes convulsos:

— Vou despedir-me d'aqui! Ou então não vendo mais bilhetes a quem tiver filhos menores de quatorze annos!

E começou a limpar as calças.

— Um bilhete, senhor! exclamou uma voz de baritnono, já deteriorada.

O bilheteiro deu um salto formidavel.

— O Sr. tem filhos?! Diga depressa!

— E o que tem o senhor com isso?

Tenho sim! tenho, graças ao dia 25 de fevereiro e 30 de abril de alguns annos passados. Um é amanuense e o outro é...

— E seus filhos põe-se de cocaras? proseguio a infortunada victima, perdendo de todo a cabeça.

— Hein?! Que perguntas são essas, indiscreto empregado publico! Se meus filhos põem-se de...?

— Perdão, senhor, queira desculpar-me. Hoje tem sido um dia horroroso para mim! Se V. S. soubesse! Não sabe não! nem eu quero que saiba! Não sabe-lo-ha nunca senhor!

— Um bilhete, um bilhete para os Prazeres! Segunda classe!

— Aqui tem, senhor! Boavigem!

Novo recem-chegado;

— Estação dos prazeres! Tres bilhetes de segunda, terceira ou primeira classe. Para mim, para minha mulher e para um bahú.

— O bahu' irá no carro das cargas, senhor!

— Hade ir comnosco, dou-lhe a minha palavra de honra! Hade ir comnosco ou eu serei capaz de commetter um desacato! O meu bahu' hade ir comigo, senhor empregado!

Hade ir comigo! finalisou o homem attrahindo a attenção publica. Formaram-se grupos curiosos.

— Não pode, senhor! não pode ir!

A mulher do viajante—creatura indifinivel,— mas boa pessoa, apertou conjugalmente o braço do companheiro murmurando-lhe ao ouvido:

— Deixa o babu' sinhô. Elle que vá no carro das cargas.

— Bem, replicou o homem adoçando a voz. Dê-nos dous bilhetes de *primeira*, segunda, ou terceira classe!

— Mas, senhor! E' mister decidir-se por uma d'essas classes!

— Nunca, senhor! Não me decidirei nunca! Tenho sido eleitor varias vezes; senhor! e serei brevemente membro da camara municipal!

— Escolhe uma classe, sinhô! anda!

— Pois bem, senhor bilheteiro; dê-nos bilhetes da segunda classe. Com uma condição: se não chover!

— Mas, senhor... balbuciou o tremulo bilheteiro.

— Sinhô... articulou a esposa; chova ou não chova deves pagar os bilhetes.

— Vá lá, senhor funccionario renitente. Dê cá cá os bilhetes; chova ou não chova iremos aos Prazeres!..

Cheguei-me ao bilheteiro e comprei tambem o meu bilhete. Ando agora apaixonado pelos estudos de Cuvier, Buffon e outros. Decidi-me por tanto a ir para um wagon de segunda classe.

Era uma bonita tarde. O vento fresco enfunava-me as abas do paletot e a alegria walsava na minha imaginação romanesca. Armei-me de paciencia e chimeras, aparei o lapis do folhetinista sequioso de noticias e desapareci na onda de povo que transbordava da segunda classe de wagons.

Oh! Cuvier! Oh! Buffon! Oh! Lamglebert! Porque não viestes comigo á celebre festa dos Prazeres?

Alli! sim! era ali que vós devieis enriquecer as galerias de vossos museus e collecções geologicas!

Que boa gente! que perfis esmagadores! Que personagens assombrosos!

Na capital não ha homens nem mulheres! Ha chapéos e cocques! Não se pode examinar! comprehender, sentir os limites da natureza humana!

Lá fora no campo, no matto, nos Prazeres, não se sabe o que é carmim nem saias de crina! nem olheiras pintadas, nem sessões da assemblêa provincial! Tudo por lá é verdadeiro, é natural, regular, primitivo, brutal, sublime!

Cada homem d'aquelles não é um homem, é uma floresta, é um coqueiro, uma cachoeira, uma paca, um oitizeiro!

Por cá a maior ambição do homem é a de ser ministro algum dia! Por lá o mais santo desejo daquelle povo é dançar um samba com todas as regras e fieiras. Uma fieira! uma fieira por lá vale mais do que um baronato por cá!

Ei-lo! Nas ruas da capital; empavezado e altivo como um corsario ou um contrabandista celebre. Traz içada a bandeira da vaidade e do escandalo.

Quem é aquelle homem? Um barão.

Por lá, por lá vêde aquelle ditoso mortal ante quem as raparigas suspiram como um violão ferido!

Quem é esse homem? E' o primeiro *sambista* do lugar. Não ha botija raspada que lhe resista, nem guitarra que deixe de gemer lasciva ao carinho de seus sabios e eruditos dedos!

Aquillo sim é que é erudição pedestre! Como *sapatea!* como vai *serenando*, como *pucha a fieira* e como atira um *elogio* irresistivel á face de todos os que o cercam! Qual é o senador capaz de imita-lo? Que deputado poderá dizer que pucha a fieira como elle e *sapatea* ditoso aos sons da botija e do violão terrivel?

Aquillo é que é realeza! Aquillo é que é ser nobre! irresistivel, franco, lhano, sincero, brasileiro emfim! Por lá não se usam cabalas, *voto livre, jogos de roleta*, circulares, pastas, apoiados, apartes, sessões, comedias francezas, e operas italianas! Por lá não imaginam se quer que possa haver na terra um homem esperto como dizem que é o Sr. José Amat! Bom povo! boa gente! excellentes almas!

O assovio vibrante atravessou os ares. Examinei os meus companheiros.

N'uma das extremidades do wagon estavam o *sinhô* e a mulher; mais adiante os quatro meninos subindo pelas pernas de todos os viajantes. Um dos ditos viajantes, impaciente, dirigio-se ao feroz pai dos pequenos, e depois de corteja-lo tres vezes:

— V. S. porque não manda ensinar gymnastica a estes pequenos?

— E o que tem o senhor com isso? vociferou o velho paladino erguendo a mão fechada como se manejasse uma durindana.

— Oh! tenho muito! tenho muito!

Estes jovens manifestam grande vocação para o *trapezio*, senhor! O que não me é conveniente é offerecer as minhas pernas para exercicios gymnasticos!

O chefe de familia nivou, revolveu-se na palhinha do banco e enterrou o queixo na gravata enorme.

Contiguo a esse viajante estava um homem alto e magro como um archote arremeçando invectivas a todos os logistas de Pernambuco:

— Não se pode passar mais pela rua do Queimado! gritava elle. E'verem n'uma pessoa carca de gente do matto agarram logo para venderem fazendas á força que é um desespero, um inferno, um assassinato! Ainda tenho no peito arranhadelas e cicatrizes. Não venho mais á praça!

— Nem eu! dizia um sugeito imberbe como uma velha. Apanharam-me na tal *roleta* que me descascaram!

— O senhor tem viajado pelo centro da provincia? perguntava um viajante gordo á um gordo viajante.

— Gosto muito do Cabo, senhor! do Cabo principalmente.

— Ah! o senhor é filho aqui do Cabo?

— Não, senhor; sou empregado publico.

N'um canto do wagon estava um senhor de engenho dormindo desde que partira o trem. Um dos quatro meninos começou a subir-lhe pela perna.

O homem despertou sobresaltado.

— O que é isto? o que é isto? gaguejou elle.

— *Isto* não, senhor! *Isto* é meu filho! *Isto* costuma dizer-se d'um cachorro ou d'uma gaita de folles! vociferou a mãi do pequeno.

O senhor de engenho, febril e energico, deu tão magestoso cascudo no menino, que elle cahio no collo d'uma allemã harpista que ia lendo Schiller.

A mulher desprendeu um grito allemão, que fez estremecer não só o wagon, mas todas as estações do Recife a S. Francisco!

O pequeno não se importou com a queda. Ergueu se, poz o *bonet* sobre o olho direito e exclamou olhando para o senhor de engenho:

— Viva a Hespanha!!

Acampanhou-o uma gargalhada geral e particular. A particular e mais expressiva de todas foi a da ditosa e altiva *mamã*.

Depois das estações intermediarias chegámos ao nosso destino.

— Estação dos Prazeres! gritou o empregado.

— Viva! exclamaram os meninos.

— Toma cuidado com o babú, sinhô! murmurou a flexivel conjuge.

Estamos nos Prazeres! Que ruido! Não ha gente mais pacata e mais ruidosa na terra!

Dirigi-me a um dos habitantes do lugar:

— Póde dizer-me onde mora o inspector do quarteirão?

— Aqui não ha disso! respondeu-me elle dando-me as costas.

Passava junto a nós n'esse momento um bando jocoso de raparigas do Recife.

— Viva o deus Baccho! exclamaram ao pé de mim.

Voltei-me soffrego, ávido de assistir ao grande espectaculo da festa.

— Onde está o deus Bacho? perguntei timidamente.

— Não é hoje, senhor! não é hoje; é domingo. Que festa! Quem deu a pipa desta vez foi meu cunhado Berenbé!

— Agradeça a seu cunhado em nome da litteratura patria, meu amigo!

Alguem tocou-me no braço. Era um amigo meu, frequentador do café da Imperatriz.

— Tu por aqui, oh!

— Poupa-me nova interjeição, meu caro. Vim por causa da...

— Já sei, ja sei. Adeus.

Como photographar o que vi n'aquelles rapidos momentos? Se aquella festa conservasse o caracter verdadeiro e unicamente popular, seria sublime! Tomei nota de varios objectos inuteis, que, se lá não estivessem, correria tudo ás mil maravilhas. Eil-os:

| | |
|---|---|
| Chapéos de castor branco | 42 |
| Luvas de pellica | 10 pares. |
| Cartas de namoro | 109 |
| Cabeças frisadas | 20 |
| Vestidos de nesga | 80 |
| Bolsos vasios | 666 |
| Cocques | 74 |
| Calças justas | 74 |
| Pince-nez | 91 |
| Termos francezes | 847 |
| Homens altos | 2 1/2 |
| Baralhos de cartas | 789 |
| Total | 2754 1/2 |

Eram, portanto, 2754 cousas e meia que deveriam ser riscadas da festa.

Voltei no primeiro trem, acenando com um rapido adeus á igreja que do alto parecia convidar-me a não sahir d'ali mais.

— Até domingo! disse eu lembrando-me da festa de Bacho.

Conheci que estava novamente no Recife, vendo as luvas encarnadas d'um sujeito que pedio-me fogo quando desci do wagon.

A ultima novidade de que tive noticia foi a de uma punhalada completamente feminina. Uma mulher ferio mortalmente a um negociante no bairro da Boa-Vista. Resta á policia prohibir que sáiam mulheres á rua depois das 6 horas da tarde.

Um folhetinista tem o dom da ubiquidade. Estive no theatro de Santa Isabel assistindo ao beneficio de J. Augusto. V. Palhares disse n'uma poesia tudo o que tentaria debalde dizer a minha prosa inutil e chilra.

A *Dama de S. Tropez* é um magnifico drama. Como o *Cabo Simão* faz revelar-se em toda a pompa e seiva o grande genio de Josquim Augusto. No desempenho desse drama notei faltas sensiveis no Sr. Couto Rocha, e desejaria mais estudo no Sr. Brochado que é um distincto artista. A Sra. D. Camilla incumbio-se d'um papel superior ás suas forças; todavia esforçou-se por agradar á platéa. DD. Carolina e Velluti, Thomaz e os demais artistas em typos de menos importancia, concorreram com mais ou menos estudo para o desempenho geral da peça. Aquella noite foi a do beneficio de J Augusto!! Decididamente o Sr. Amat é um heróe! Incontestavelmente as Sras. Adelia e Pope inocularam *a buffomania* de tal modo no animo da platéa pernambucana, que nada mais poderá despertal-a do lethargo em que jaz. *Parce sepultis!*

Quereis o primeiro facto veridico de que me deram parte? Passou-se n'um sarão aristocratico. Um convidado illustre, vendo as moças correrem umas com as outras no ritornello d'uma walsa, disse voltando se para um collega:

— Não ha duvida! Isto é mesmo um galope de bestas desenfreadas correndo pelas salas!

Ao que respondeu-lhe uma menina com a rapidez do relampago:

— Admira! Porque o senhor não está dançando!

[illegible]

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 16